



# INSIEME®

N° 177 • SETEMBRO - SETTEMBRE 2013

**A REVISTA ITALIANA DAQUI**



**ANITA  
E  
GARIBALDI**

## **PRIMA DI ESSERE EROI**

**UNALENTE SU UN PEZZO DI VITA REALE DEI DUE PERSONAGGI**

**ANITA E GARIBALDI: ANTES DE HERÓIS. UMA LUPA  
SOBRE UM TRECHO DA VIDA REAL DOS DOIS PERSONAGENS**



VENHA NOS VISITAR:  
**TUBOTECH 2013**  
 São Paulo, Brazil  
 01-03 Outubro 2013  
**STAND 301**

All you need,  
 in tubes

A força da Marcegaglia está na transformação do aço. Nos 50 estabelecimentos produtivos do grupo espalhados em todo o mundo se realiza o **ciclo completo da primeira transformação.**

O complexo industrial da Marcegaglia do Brasil ocupa uma área coberta de 116.000 m<sup>2</sup> e possui um amplo e diversificado estoque de produtos para pronta entrega.

**MARCEGAGLIA DO BRASIL**  
 Rodovia BR 101 Km 11  
 Bairro Urubuquara  
 89248-000 Garuva  
 Estado de Santa Catarina - Brasil  
 phone. +55 . 47 . 3431 64 05  
 vendas@marcegaglia.com.br

240 milhões de metros de tubos de aço para refrigeração  
 7 milhões de condensadores aramados  
 180.000 toneladas de tubos de aço carbono  
 12.000 toneladas de tubos de aço inoxidável  
 2011: certificação CRCC-Petrobras  
 Chapas/blanks Carbon steel sheets  
 Marcegaglia do Brasil  
 Tubos de aço carbono Carbon steel welded tubes  
 Slitters Carbon steel strips  
 220.000 toneladas de chapas/blanks  
 48.000 toneladas de perfis estruturais  
 transformação do aço  
 competência  
 experiência  
 know-how  
 Tubos de aço inoxidável Stainless steel welded tubes  
 Planta de Garuva 220.000 m<sup>2</sup>  
 Tubos de refrieração tubes  
 Refrigeração estruturais  
 Perfis estruturais Cold formed sections

**.br**

 **MARCEGAGLIA**



**INSIEME**® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817  
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
desiderioperon@gmail.com

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma  
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

#### CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

#### COMPOSIÇÃO,

#### EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron  
Redação • RS - Joana Paloschi  
<paloschi@insieme.com.br> • SP  
Eduardo Coen <ecoen@uol.com.br>  
• SC - Franco Gentili  
<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.  
Rua Venâncio da Silva Porto 1061  
Nova Brasília  
Fone 047-2106-9000  
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC  
**NOTICIÁRIO ITALIANO**  
ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/  
AGI e fontes independentes.

## Unir esforços

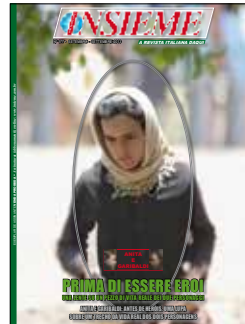
Colocar um fim definitivo na “vergonha” que é a fila da cidadania perante os consulados italianos que operam no Brasil. O assunto não é novo e a vergonha é antiga. Qualquer pedido de reconhecimento da cidadania italiana *iure sanguinis* pelas vias normais se arrasta por oito, dez ou mais anos. Mas agora o deputado Fabio Porta (*página 26*) promete lançar mão de todos os recursos disponíveis para encontrar uma solução do governo italiano para o velho problema. E o faz chamando à causa os outros dois colegas seus com endereço no Brasil, eleitos para o Parlamento Italiano. A comunidade italo-brasileira aguarda ansiosa e cética diante das tantas promessas já esboçadas, incluindo a falida “task force”. Já é tempo, de fato, de nossos representantes arregaçarem as mangas e passarem do discurso à prática, unidos neste objetivo. Boa leitura! ■

## Unire gli sforzi

Porre definitivamente fine alla “vergogna” che è la fila della cittadinanza presso i consolati italiani che operano in Brasile. L’argomento non è nuovo e la vergogna è antica. Qualsiasi richiesta di riconoscimento della cittadinanza italiana *iure sanguinis* per vie normali va avanti per 8, 10 e più anni. Ma ora il deputato Fabio Porta (si veda pag. 26), promette di usare tutto quello che è nel suo potere per trovare una soluzione nel governo italiano a questo annoso problema. Lo fa chiamando in causa gli altri due suoi colleghi parlamentari di elezione brasiliana. La comunità italo-brasiliana aspetta ansiosamente e con scetticismo tutte le promesse già fatte nel corso degli anni, includendo la fallimentare “task force”. Sarebbe oramai l’ora che i nostri rappresentanti si rimbocassero le maniche e passassero dal discorso alla pratica, uniti in questo obiettivo. Buona lettura! ■

### La nostra copertina

■ A atriz Ana Paula Arosio, no papel da jovem Anita Garibaldi, durante as locações realizadas em São Francisco do Sul-SC, em 12 de novembro de 2005. (Foto e montagem de Desiderio Peron) ■



### La nostra copertina

■ L’attrice Ana Paula Arosio, nel ruolo di una giovane Anita Garibaldi, durante le scene girate a São Francisco do Sul-SC, il 12 novembre 2005. (Foto e montaggio di Desiderio Peron) ■

### ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**  
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.  
**Comprovante do depósito e endereço completo** pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

## MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Regular de 2 anos.

Avançado.

Conversação.

Intensivo e Intercâmbio.



L'Italia  
per te  
Centro di  
Cultura  
Italiana

Água Verde,  
Batel, Boa Vista e  
Santa Felicidade.

3332-1994 / 3333-1866  
www.culturaitaliana.com.br

■ Da sola nel grande letto durante la prima notte di nozze, la giovane moglie di un carabiniere si sta chiedendo come mai il marito non ne voglia sapere di rientrare dal terrazzo. Stanca di tanta attesa decide di chiederglielo anche a lui:

- Ma caro, sono già due ore che sei lì fuori in terrazzo... perché non vieni a letto? Prenderai freddo!

- Non posso! Mio padre mi ha sempre detto che questa sarebbe stata la notte più bella della mia vita ed io non voglio perdermela!

■ Un ventriloquo, con il suo pupazetto, sta facendo il suo spettacolo in un piccolo teatro di provincia. Sta raccontando le sue solite barzellette sui carabinieri quando, dal pubblico, si alza un rappresentante dell'Arma in divisa che comincia a sbraitare:

- Adesso basta! Ne ho sentite abbastanza di queste battute denigratorie su noi Carabinieri. Che cosa le fa pensare di poter generalizzare così impunemente su chi sta facendo il proprio dovere? Come può permettersi di insultare chi

rischia ogni giorno la propria vita per la cittadinanza? E' proprio la gente come lei che discredita la nostra immagine

e rende sempre più difficile farci rispettare sul lavoro... e tutto per un dozzinale senso dell'umorismo".

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Italia



MO DADIEGU ANNI 20 / FOTO ADAM KRONOS / ARQUIVO INSEME

Imbarazzato, il ventriloquo comincia a scusarsi, quando il Carabiniere si alza di nuovo:

- Lei ne stia fuori, per cortesia. Sto parlando con quel piccolo bastardo che sta sulle sue ginocchia!

■ Una coppia di carabinieri sta conducendo un camion presso una caserma, ma prima dell'ingresso di una galleria si accorgono che il mezzo è leggermente alto di appena un paio di cm.

Il maresciallo, allora, ordina al suo subalterno di allargare la galleria di quel tanto che basta per poter passare sotto.

Il carabiniere, mano al martello e scalpello, comincia il suo lavoro fino a quando arriva nei pressi un automobilista che incuriosito si ferma e comincia a chiedere cosa stessero facendo, e dopo aver sentito il racconto del maresciallo dice:

- Ma perché non sgonfiate un po' le gomme?.

Ed il maresciallo:

- Ma perché ci trattate sempre come degli imbecilli, ma lo vuoi capire che è di sopra che non passa e non di sotto?".  
([www.barzellette-giochi.it](http://www.barzellette-giochi.it))

■ Sozinha na grande cama durante a primeira noite de nupcias, a jovem mulher de um policial pergunta-se o motivo pelo qual o marido não quer sair do terraço. Cansada de tanta espera, decide perguntar também a ele:

- Mas, querido, já faz duas horas que estás ai fora, no terraço... porque não vens para a cama? Podes pegar um resfriado!

- Não posso! Meu pai sempre me disse que esta seria a mais bela noite de minha vida, e eu não quero perdê-la!

■ Um ventríloquo, com seu boneco, está realizando seu espetáculo num pequeno teatro de província. Conta suas piadas de sempre sobre policiais quando,

no meio do público, levanta-se um representante da Arma em uniforme, que começa a reclamar, gritando:

- Agora chega! Já ouvir o suficiente dessas piadas que difamam os policiais. O que é que lhe faz pensar que pode generalizar assim impunemente sobre quem está cumprindo o seu dever? Como pode insultar quem arrisca todos os dias sua vida em nome da cidadania? São pessoas como você que desacreditam nossa imagem e

torna sempre mais difícil o respeito ao nosso trabalho... E tudo por um duvidoso senso de humor.

Embaraçado, o ventríloquo começa a pedir desculpas, quando o soldado levanta-se de novo:

- Você fique fora disso, por favor! Estou falando com aquele pequeno bastardo que está sobre seus joelhos!

■ Uma dupla de policiais está levando um caminhão nas proximidades de um quartel,

mas antes de entrar numa galeria percebem que o veículo é levemente mais alto, coisa de dois centímetros. O comandante, então, ordena a seu subalterno que alargue a galeria o tanto para poder passar por baixo. O soldado, mãos ao martelo e à ponteira, inicia seu trabalho até que um automobilista se aproxima e, curioso, pergunta-lhe o que está fazendo. Depois de ouvir um pouco a narração do comandante, diz:

- Mas por que não esvaziar um pouco os pneus?

E o comandante:

- Mas porque vocês nos tratam sempre como imbecis? Você não entende que é em cima, e não em baixo, que o caminhão não passa?  
([www.barzellette-giochi.it](http://www.barzellette-giochi.it)) ■

#### PROVERBI ITALIANI / PROVÉBIOS ITALIANOS

### Donna e vino ubriaca il grande e il piccolino

Mulher e vinho embriagam a grandes e pequenos

# Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil\*

\*Segundo o Anuário Análise Advocacia

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



### Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800  
martinelli@martinelli.adv.br

### Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089  
riodejaneiro@martinelli.adv.br

### Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370  
brasilia@martinelli.adv.br

### Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751  
florianopolis@martinelli.adv.br

### São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350  
saopaulo@martinelli.adv.br

### Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800  
belohorizonte@martinelli.adv.br

### Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142  
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

### Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383  
maringa@martinelli.adv.br

### Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800  
portoalegre@martinelli.adv.br

### Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900  
curitiba@martinelli.adv.br

### Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234  
caxiasdosul@martinelli.adv.br

### Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491  
campinas@martinelli.adv.br

# UNA NUOVA CASA

FRANCESCO PALLARO INAUGURA UNA NUOVA FASE DELLA CAMERA ITALO-BRASILIANA DI COMMERCIO INDUSTRIA DEL PARANÁ

**F**in da quando è alla direzione della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria del Paraná, dallo scorso aprile, la preoccupazione più grande dell'italiano Francesco Pallaro, oltre al tanto atteso riconoscimento formale da parte del governo italiano, è riuscire ad avere risorse tali per portare avanti le attività dell'entità che siano all'altezza della sua fama di uomo di azione, storicamente dimostrata nelle sue funzioni di vice-presidente dell'importante unità sud-americana della CNH - Case New Holland, del Gruppo Fiat. Per riorganizzare la

casa in una nuova sede (Rua Itupava, nel quartiere Alto da Rua XV, a Curitiba-PR), ha voluto ampliare il quadro sociale – una delle sue mete prestabilite oltre allo stabilire un cronogramma di azioni che possano mettere in luce l'organo che vuole essere un punto di riferimento italiano all'altezza dell'importanza economica dello Stato del Paraná.

Una di esse sta venendo presentata: la consegna (che dovrà divenire annuale) del premio "Personalità Affari" – un riconoscimento per coloro che si mettono in risalto in determinate aree, tanto se associati come no. Il premio, spie-

ga Pallaro, verrà consegnato nella festa di fine anno della Camera. Per questo anno già si sa la data, il 20 di novembre presso la Società Giuseppe Garibaldi. "Il premio – spiega – sarà un modo per rendere omaggio a personalità note di origine paranaense e italiana che abbiano dato un reale contributo allo sviluppo ed al rafforzamento delle relazioni bilaterali tra Brasile e Italia". Sarà anche "una forma per rendere omaggio agli associati (e non) che più hanno partecipato alle iniziative della Camera", mentre in riferimento alle autorità paranaensi, il premio andrà anche a coloro che

con le loro azioni nei campi commerciale, industriale e di agro-business abbiano favorito affari tra Brasile e Italia.

I premi saranno cinque: "Rilievo Politico", destinato a politici del Paraná che abbiano svolto azioni in favore dell'attività imprenditoriale; "Rilievo Imprenditoriale", destinato ad imprenditori del Paraná fautori di rilevanti iniziative, tanto soci come no; "Rilievo Culturale", destinato ad individui che si sono posti in evidenza nel mondo del cinema, del teatro, nel campo museale, musicale e altri rami dell'arte e della cultura; "Rilievo Associativo", per persone che si siano dimostrate attive tra gli associati o nelle associazioni collegate alla Camera; "Rilievo Pedagogico", per coloro che si pongono in risalto operando presso istituzioni di insegnamento, professori o studenti. Ci sarà poi l'associato dell'anno per il quale voteranno liberamente tutti i soci attivi, tramite di mezzi che la Came-

**DE CASA NOVA** - FRANCESCO PALLARO INAUGURA UNA NOVA FASE NA CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA DE COMÉRCIO INDÚSTRIA DO PARANÁ - Desde que assumiu a direção da Câmara Ítalo-Brasiliana de Comércio e Indústria do Paraná, em abril último, o italiano Francesco Pallaro tem uma preocupação principal, além do aguar-

dado reconhecimento formal por parte do governo italiano: reunir recursos capazes de alavancar as atividades da entidade ao sabor de sua reconhecida capacidade de ação, sobejamente demonstrada ao longo dos anos em que capitaneou, na condição de vice-presidente, a importante unidade sul-americana da CNH - Case New Holland,

do Grupo Fiat. Para reorganizar a casa em nova sede (Rua Itupava, no Alto da Rua XV, em Curitiba-PR), ele tratou de iniciar o trabalho de ampliação do quadro social - uma de suas metas anunciadas, ao lado de estabelecer um cronograma de ações capazes de emprestar maior visibilidade ao órgão que pretende ser uma referên-

cia italiana à altura da importância econômica do Estado do Paraná. Uma delas já está sendo anunciada: a entrega (que deverá ser anual) do prêmio "Personalidade Affari" - uma distinção de reconhecimento a lideranças que se destaquem em diversas áreas, sejam associados ou não. O prêmio, explica Pallaro, será entregue sempre na festa de fim de ano da Câmara. Este ano já tem data: 20 de novembro, nas dependências da Sociedade Giuseppe Garibaldi. "O prêmio - explica ele - será uma forma de homenagear personalidades notórias de origem paranaense e italiana, que efetivamente tenham contribuído para o desenvolvimento e fortalecimento das relações bilaterais entre o Brasil e a Itália". Também será "uma forma de homenagear os associados (ou não) mais participativos envolvidos com as ações da Câmara", enquanto com relação às autoridades paranaenses, o prêmio irá também sempre para os que, com sua ação nos meios comerciais, industriais e de agro-business, tenham fomentado negócios entre o Brasil e a Itália. Cinco serão os prêmios: "Destaque Político", destinado a político paranaense com destaque em ações de atividade empresarial; "Destaque Empre-



**CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA  
DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO PARANÁ**

RUA ITUPAVA 1.402 - ALTO DA XV - CEP 80045-330  
CURITIBA - PARANÁ - TEL: + 55 41 3363-5935  
<http://www.italocam.com.br>

ra metterà a disposizione via internet, mentre per la scelta dell'autorità dell'anno parteciperanno, tramite una votazione, tutti i consiglieri dell'organo. Per la festa, Pallaro fa sapere che l'entità sta cercando l'appoggio di imprese che, oltre alla divulgazione legata alla pubblicità, potranno partecipare in modi diversi all'evento. "Un evento di questa grandezza – ragiona Pallaro – è possibile solo con la partecipazione di imprese serie e impegnate a rendere omaggio, nella forma del premio, all'eccellente lavoro che le persone di talento fanno presso la comunità italo-brasiliana". ■

sarial, destinado a empresário de destaque entre associado ou não associado do Paraná; "Destaque Cultural", destinado a indivíduo de destaque em cinema, teatro, museu, música e outros ramos da arte e da cultura; "Destaque Associativo", destinado a pessoas que tenham se destacado entre os associados ou associações ligadas à Câmara; e, por fim, o "Destaque Pedagógico", destinado a pessoa com relevância em instituições de ensino, professores ou estudantes. Para o associado do ano votarão abertamente todos os associados ativos, através de instrumentos que a Câmara colocará à disposição através da Internet, enquanto para a escolha da autoridade do ano participarão, através de votação, todos os conselheiros do órgão. Para a festa, Pallaro informa que a entidade está buscando apoio de empresas que, além da divulgação vinculada à promoção, terão direito a participar de diversas formas no próprio evento. "Um evento dessa grandezza - raciocina Pallaro - só é possível com a participação de empresas respeitadas e comprometidas em homenagear, na figura do prêmio, o excelente trabalho que pessoas talentosas fazem junto à comunidade italo-brasiliana". ■



# Difficile? Si lo è stato ma ora è pronto!

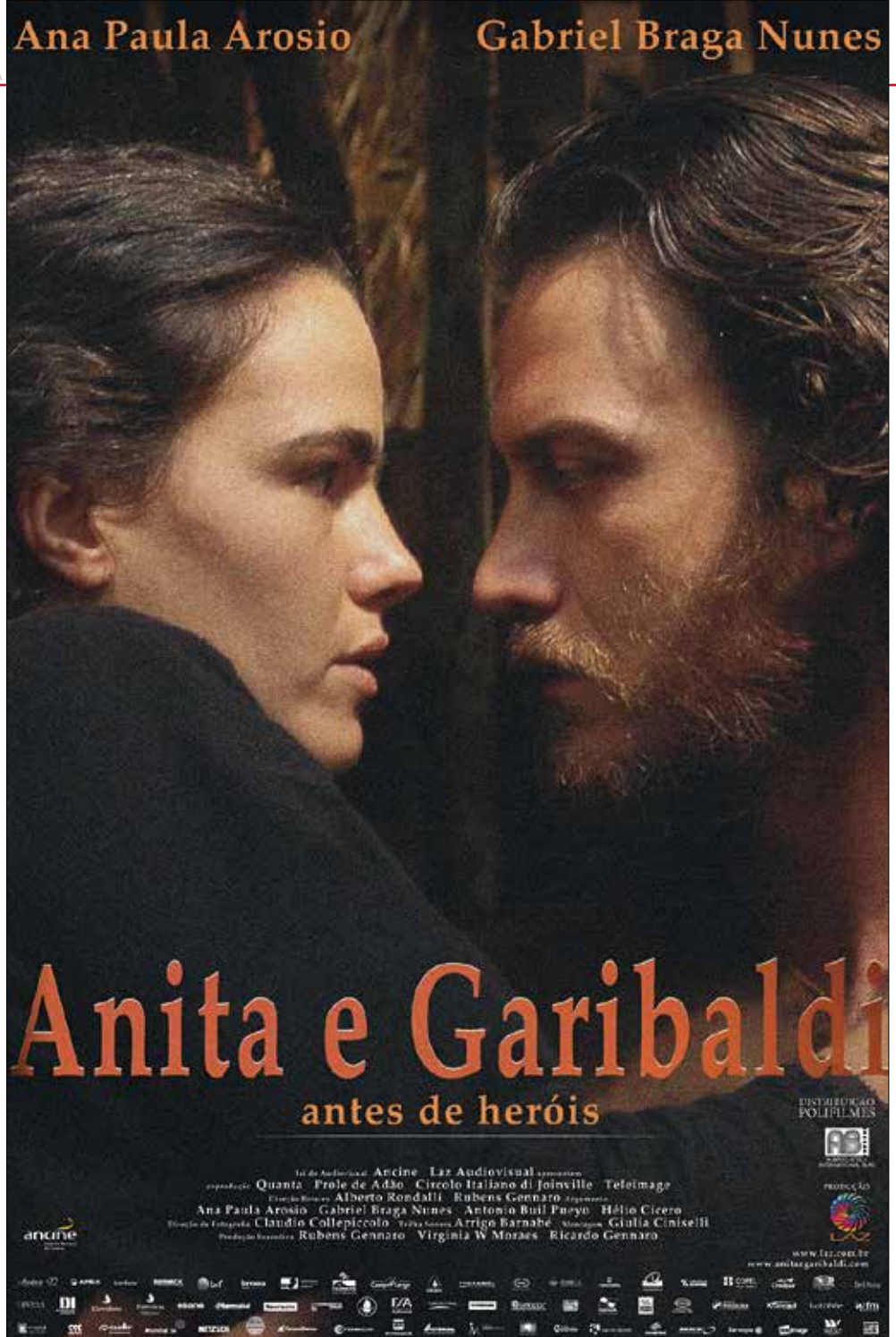
LA STORIA DEL FILM NE DAREBBE UN ALTRO. ORA "ANITA E GARIBALDI" STA ASPETTANDO IL VOSTRO GIUDIZIO. SI DIMENTICHI IL MITO E CI SI LASCI TRASPORTARE DALLA SEMPLICITÀ DI UNA NARRAZIONE SEMPLICE E REALE

**I**l mondo del cinema, in generale, sta esagerando con le tecniche e la spettacolarità. Si sono perse le cose semplici, di quello che potremmo definire dell'umanità. Ciò non avviene con "Anita e Garibaldi". Si inizia a vedere la storia senza darle molta importanza ma, lentamente, se ne viene coinvolti e ci si commuove. Alla fine, il mito, il monumento, la leggenda sono completamente annullati. Si esce così dal cinema facendo parallelismi tra la vecchia e la nuova immigrazione, la nostra tanto detta mescolanza di razze, la

relazione tra gli europei colonizzatori (o conquistatori?) ed i brasiliani colonizzati che si imbarcano con lo sconosciuto, matrimoni di tante Anite con altrettanti Garibaldi nel corso della storia vecchia e attuale, superando barriere e preconcetti, lingue e culture e quant'altro in nome di una proposta di indipendenza (la Repubblica Juliana) nell'ipotetica autonomia o, meglio an-

■ **DIFÍCIL? FOI, MAS ESTÁ PRONTO! - A HISTÓRIA DO FILME DARIA OUTRO FILME. AGORA, "ANITA E GARIBALDI" ESTÁ AGUARDANDO O SEU JULGAMENTO. ESQUEÇA O MITO E DEIXE-SE ENVOLVER PELA SEMPLICIDADE DE UMA NARRAÇÃO DESPOJADA E REAL - O mundo do cinema, de forma geral, exagerou na técnica e na espetacularidade. Perdeu-se das coisas simples, dá - vamos dizer - humanidade. Não com "Anita e Garibaldi", porém. Você começa a ver a história, não lhe dá muitos vinténs mas, aos poucos, vai-se envolvendo nela, e acaba se**

comovendo. No final, o mito, o monumento, a lenda estão totalmente destruídos. E você sai do cinema traçando paralelos sobre a antiga e a nova imigração, a nossa tão falada miscigenação sem olhar limites, a relação entre europeus colonizadores (ou conquistadores?) e brasileiros colonizados que pegam carona com o desconhecido, o acasalamento de outras Anitas e outros Giuseppes no curso da história antiga e atual superando barreiras e preconceitos, e línguas e culturas e tudo o mais em nome de uma proposta de independência (a República Juliana), de hipotética au-





cora, dell'amore...anche se iniziando a schiaffi e morsi. Così, al primo assalto, Garibaldi, l'eroe dei due mondi, venne ricevuto da Anita, fremente ma reticente.

Il film non spiega – e nemmeno sarebbe il caso – ma sottilmente invita alla riflessione su ciò. Non so se è stata questa l'intenzione di Rubens Gennaro e Virginia Moraes - i produttori - o di Alberto Rondalli, il regista. Non importa. Consegnato il lavoro al pubblico, ognuno ora è libero di vederlo come meglio crede, persino su un argomento ancora attuale "Il Sud è il mio Paese". Che sia chiaro: il lavoro non pretende essere storico o filosofico. È solo una storia raccontata con gli abiti dell'epoca, armi e tutto basato, come afferma Rondalli, su indizi e informazioni, come dice il regista Rondalli, più avanti, studiati rigorosamente su fonti. Chiaro, quando la fonte esiste. Nel caso di Anita non ci sono molti documenti. Prevale la versione dell'europeo Garibaldi, letterato alla ricerca - allora ancora – di una formazione militare. Il film sarà nelle sale nell'ultimo trimestre di questo anno, in grande ritardo. Sarà visi-

bile solo in sistema digitale (metterlo su pellicola sarebbe troppo caro), quindi nelle sale dove questo nuovo sistema già è disponibile.

"Avremo compiuto una missione – dicono all'unisono Gennaro e Virginia. Speriamo aver trasmesso un messaggio ottimista". Per anni – ricorda la coppia di produttori – "abbiamo convissuto con difficoltà per la produzione e i difetti della condizione umana", vivendo e costruendo "un film di esperienze che ci hanno arricchito, a volte sorprendenti e imprevedibili per la nostra produzione". Secondo Gennaro "il bilancio è positivo" dato che, "crediamo nei sogni e, per quanto possibile, li realizziamo con tanto lavoro, quasi ai limiti delle nostre forze". Senza nascondere la soddisfazione di chi è riuscito a terminare un lavoro importante, Gennaro ammette aver dato "il nostro umile e laborioso contributo alle arti, alla storia ed al cinema della fiction" e ringrazia "investitori, amici fedeli e pazienti, autorità in generale e Dio...per tutto e tutti. Il film è iniziato con noi ma appartiene a tutti coloro che lo possano vedere, sentire, ricreare e usufruirne". ■



■ *Il produttore Rubens Gennaro, seduto al tavolo di comando della Repubblica Juliana e la produttrice Virginia W. Moraes. Nella sequenza di piccole foto, immagini delle locations a São Francisco do Sul-SC, nel novembre 2005. Nell'altra pagina la locandina ufficiale del film.*

■ *O produtor Rubens Gennaro, sentado à mesa do comando da República Juliana e a produtora Virginia W. Moraes. Na sequências de pequenas fotos, imagens das locações em São Francisco do Sul-SC, em novembro de 2005. Na outra página, o cartaz oficial do filme.*

Foto: Dissandro Parov / Agência Revista INSIEME



tonomia ou, melhor, do amor... nem que ele inicie com tapas e mordidas. Sim, no primeiro assalto, Garibaldi, herói de dois mundos, foi recebido assim, intensamente por uma Anita fremente mas reticente. O filme não explica - nem seria o caso - mas sutilmente convida para que se reflita sobre o caso. Não sei se foi essa a intenção de Rubens Gennaro e Virginia Moraes - os produtores - ou de Alberto Rondalli, o diretor. Não importa. Entregue a obra ao público, cada um é livre agora para enxergá-la como melhor lhe aprouver, torcendo-a inclusive para abordar o argumento

ainda atual de "O Sul é meu País". Bem entendido, porém: a obra não tem a pretensão de ser histórica, nem filosófica, nem nada. É apenas uma história contada com trajes da época, costumes da época, armas e tudo o mais baseado em indicativos - como diz o diretor Rondalli, mais adiante - pesquisados rigorosamente na fonte. Quando a fonte existe, porém. No caso de Anita, pouco existe em documentos. Prevalece aí a versão do europeu Garibaldi, letrado à busca - então ainda - de formação militar. O filme chega às telas neste último trimestre do ano com um bom

atraso. E será acessível apenas no sistema digital (a conversão e reprodução em películas sairia uma pequena fortuna, não disponível), isto é, naqueles lugares onde o ainda novo sistema estiver disponível "Teremos - dizem uníssono Gennaro e Virginia - cumprido uma missão. Esperamos ter passado uma mensagem otimista". Durante anos - lembra o casal de produtores - "convivemos com as dificuldades de produção e os senões da condição humana", vivendo e construindo "um filme de experiências enriquecedoras, às vezes surpreendentes e imprevisíveis para nossa

produção". Segundo Gennaro, "o saldo da balança é positivo", pois "acreditamos no sonho e, dentro do possível, o realizamos, com muito trabalho e quase no limite de nossas forças". Sem esconder a satisfação de quem conclui uma tarefa importante, Gennaro admite ter dado "a nossa humilde e laboriosa contribuição às artes, à história e ao cinema de ficção" e agradece "investidores, amigos fiéis e pacientes, autoridades em geral e Deus...por tudo e todos. O filme começou conosco, mas pertence a todos que o possam ver, ouvir, sentir, recrear e usufruir". ■

# Un Garibaldi **non** **ancora** Garibaldi

“UN UOMO  
ANCHE FRAGILE,  
CHE PIANGE  
NELLE BRACCIA  
DELLA SUA  
DONNA”

di Stefano Pavesi / Aquino Roversi / Kenzie

**ALBERTO RONDALLI, IL REGISTA DI  
“ANITA E GARIBALDI, TRACCIA UN BREVE  
PROFILO DEI DUE PERSONAGGI CHE HA  
VOLUTO CREARE SENZA RETORICA MA  
CON "ONESTÀ INTELLETTUALE". ITALIANO  
DI LECCO, 43 ANNI, RONDALLI CHIEDE  
AGLI SPETTATORI DI DIMENTICARE UN PO’  
IL MITO E LE LEGGENDE PER CAPIRE CHI  
ERANO, DI FATTO E IN CARNE ED OSSA  
GARIBALDI E ANA MARIA DE JESUS**

**RIBEIRO:**

■ **Che Anita e che Garibaldi hai concepito con la storia che fra poco girerà il mondo?**

Nel 1839, epoca del racconto principale del film, Garibaldi ha 32 anni. È un giovane uomo in via di formazione e non ancora il formidabile Generale che l’Europa vedrà tornare in patria 10 anni più tardi, dopo aver fatto tutto il suo apprendistato di combattente in Sudamerica.

Un giovane uomo pieno di entusiasmi, fremiti, idee, a volte un poco confuse, che ancora non hanno preso una forma e una direzione precisa. Formatosi episodicamente sulle idee sansimoniane, nu-

trito degli aneliti della Giovane Italia, ha bisogno dell’amicizia e della guida del suo fraterno amico Luigi Rossetti, così come in Uruguay avrà bisogno dell’esperienza militare dell’Anzani per compiere il suo percorso formativo.

Quello che ho voluto raccontare dunque è questo Garibaldi quando ancora non era Garibaldi. Un uomo in formazione, dotato sicuramente di un carisma fuori dal comune ma non ancora il mito, o peggio il monumento, che poi verrà continuamente tramandato dalla storia e dalle leggende che lo circondano. Un uomo anche fragile, che piange nelle braccia della sua donna; un

po' "leggero" a riguardo delle sue conquiste feminili così como spesso gli rimproverava Rossetti...

Per fare questo mi sono baseado exclusivamente sui documenti di prima mano: le Memorie di Garibaldi nelle varie stesuras, le lettere di Rossetti, Cuneo, Garibaldi stesso, e sui resoconti di chi participou agli eventos, efetuando uma accurata pesquisa storica delle fonti nelle biblioteche e nei musei.

Nello stesso modo mi sono comportato nel tratteggiare la figura di Anita, della quale abbiamo pochissime notizie: sostanzialmente ciò che ne racconta Garibaldi stesso, pochi documenti, e le descrizioni di chi la incontrò. Sappiamo che era giovanissima, sposata, che abitava nella Barra di Laguna. Sicuramente fu l'unico vero grande amore di Garibaldi, il quale pur riposatosi più vol-

te dopo la sua morte, ne parla sempre con un dolore ed un rimpianto commoventi.

Una donna di eccezionale temperamento e coraggio, disposta a qualsiasi cosa per stare al fianco del suo uomo.

Mi piace poi sottolineare la figura quasi dimenticata di Luigi Rossetti: come detto, amico e compagno dei primi anni sudamericani di Garibaldi. Lui come centinaia d'altri fuoriusciti italiani, sacrificò la sua vita nelle rivoluzioni del Nuovo Mondo.

Analoga cura è stata posta nelle ricostruzioni storiche dei costumi e delle scenografie per le quali è stata realizzata una lunga ricerca iconografica sull'epoca trattata.

■ **Come vorrebbe che fosse vista la sua opera dalla gente?**

Vorrei che gli spettatori si dimenticassero per un attimo di tutto quello che hanno vi-

sto su questa storia. Che si dimenticassero per un attimo di chi erano Garibaldi e Anita nel mito e guardassero il film con occhi nuovi.

Ho fatto uno sforzo di realismo e pulizia nel film: non ci sono atti roboanti, le battaglie sono di piccoli eserciti come nella verità storica, gli uomini muoiono senza la spettacolarità a cui ci ha abituato il cinema. Ed ho perfino ripulito anche un certo romanticismo del racconto di Garibaldi stesso, impegnato come era nelle sue Memorie a costruire un Sepolcro (in senso foscoliano) letterario ad Anita. Tutto questo per riportare i personaggi ad una loro dimensione umana, forse più vicina alla realtà.

■ **Ci sono dei messaggi... quale ritiene il più importante?**

No, non ho messaggi da

dare se non il racconto stesso di una storia così come l'ho sentita dentro di me. Forse solo un mio sentimento di nostalgia e ammirazione per delle vite, quelle dei protagonisti, così piene di passioni, sentimenti e coraggio.

■ **Altre considerazioni... L'opera è finita!**

La storia della realizzazione del film è stata una piccola Odissea: come a volte succede nel cinema, forse la forma artistica più soggetta alle avversità della vita, abbiamo dovuto combattere a lungo per portare in porto una nave che ha rischiato spesso di affondare. Il film non ha potuto essere tutto quello che avremmo voluto, ma lo offriamo allo sguardo degli spettatori consapevoli di avere fatto tutto il possibile e con la massima onestà intellettuale. ■

■ **UM GARIBALDI AINDA NÃO GARIBALDI - "UM HOMEM TAMBÉM FRÁGIL, QUE CHORA NOS B'RA'ÇOS DE SUA MULHER** - Alberto Rondalli, o diretor de "Anita e Garibaldi, traça um breve perfil dos dois personagens que procurou criar sem grandes retóricas e com "honestidade intelectual". Italiano de Lecco, 43 anos, Rondalli pede que os expectadores esqueçam um pouco dos mitos e lendas para entender quem eram, de fato, e em carne e osso, Giuseppe Garibaldi e Ana Maria de Jesus Ribeiro. ■ **Que Anita e que Garibaldi você concebeu em sua história que dentr em pouco girará o mundo?** - Em 1839, época da história principal do filme, Garibaldi tem 32 anos. É um homem jovem em formação e não ainda o formidável general que a Europa verá voltar para a pátria dez anos mais tarde, depois de ter feito todo seu aprendizado de combatente na América do Sul. Um jovem homem, cheio de entusiasmo, vibrações, idéias, às vezes um pouco confusas, que ainda não tomaram forma e um sentido certo. Formado episodicamente sobre as idéias Saint-Simonianas, alimentado pelos anseios de uma Itália Jovem, tem necessidade da amizade e da guia de seu fraterno amigo Luigi Rossetti,

assim como no Uruguai terá necessidade da experiência militar de Anzani para cumprir sua fase de formação. Aquilo que eu quis contar, portanto, é esse Garibaldi quando ainda não era Garibaldi. Um homem em formação, dotado seguramente de um carisma fora do comum, mas não ainda o mito, ou pior, o monumento que, depois, será transmitido continuamente pela histórica e pelas lendas que o cercam. Um homem também frágil, que chora nos braços de sua mulher; um pouco "leviano" no que diz respeito a suas conquistas femininas assim como com frequência lhe admoestava Rossetti... Para isso realizar baseei-me exclusivamente sobre documentos de primeira mão: as Memórias de Garibaldi em seus vários rascunhos, as cartas de Rossetti, Cuneo, do próprio Garibaldi, e sobre narrações de quem participou dos eventos, efetuando uma cuidadosa pesquisa histórica das fontes nas bibliotecas e museus. Comportei-me da mesma forma no esboço da figura de Anita, da qual temos muito poucas notícias: substancialmente aquilo que dela conta o próprio Garibaldi, poucos documentos e descrições de quem a encontrou. Sabemos que era muito jovem, casada, que morava na Barra

de Laguna. Seguramente foi o único e verdadeiro amor de Garibaldi que, mesmo tenha casado diversas vezes depois de sua morte, dela fala sempre com uma dor e um pesar comoventes. Uma mulher de temperamento e coragem excepcionais, disposto a fazer qualquer coisa para estar ao lado de seu homem. Gosto também de enfatizar a figura quase esquecida de Luigi Rossetti: como disse, amigo e companheiro dos primeiros anos sul-americanos de Garibaldi. Ele, como centenas de outros exilados italianos, sacrificou sua vida nas revoluções do Novo Mundo. Igual cuidado foi tomado na reconstituição histórica dos figurinos e cenários para os quais foi realizada uma longa pesquisa iconográfica sobre a época abordada. ■ **Como gostaria que sua obra fosse vista pelas pessoas?** - Gostaria que os expectadores se esquecessem por um momento de tudo aquilo que viram sobre essa história. Que se esquecessem por um momento dos mitos de Garibaldi e Anita olhassem o filme com um novo olhar. Fiz um esforço de realismo e limpeza no filme: não existem atos grandiosos, as batalhas são de pequenos exércitos como na verdade histórica, os homens morrem sem a espetacularidade

de que nos acostumou o cinema. E despojei mesmo de um certo romanticismo existente na narração do próprio Garibaldi, empenhado que estava em suas Memórias na construção de um Sepulcro (no sentido foscoliano) literário para Anita. Tudo isso para colocar os personagens numa sua dimensão humana, talvez mais próxima da realidade. ■ **Existem mensagens... qual acha ser a mais importante?** - Não, não tenho mensagens a dar, a não ser a narração de uma história assim como a senti dentro de mim. Talvez apenas o meu sentimento de nostalgia e admiração pelas vidas, as vidas dos protagonistas, tão cheia de paixões, sentimentos e coragem. ■ **Outras considerações... A obra terminou!** A história da realização do filme constituiu uma pequena Odisseia: como às vezes acontece no cinema, talvez a forma artística mais sujeita a adversidades da vida, tivemos que combater longamente para levar ao porto uma nave que ameaçou diversas vezes afundar. O filme não pode ser tudo aquilo que gostaríamos que fosse, mas oferecemo-lo à apreciação dos espectadores conscientes de termos realizado todo o possível com a máxima honestidade intelectual. ■



FOTOGRAFIA: WIKING OFF

# All'inizio schiaffi e morsi

ASSEDIA DA DALLO STRANIERO, ANITA, DONNA SPOSATA, REAGISCE CON UNO SCHIAFFO IN FACCIA E MORSI

“**G**aribaldi è stato un uomo di forza, gesti e conquiste favolose, tutti sappiamo ciò. Nel film abbiamo cercato la sua fragilità, i suoi possibili dubbi e insicurezze”, dice l’attore Gabriel Braga Nunes che, in Anita e Garibaldi, vive il personaggio del giovane e sognatore Giuseppe. “Ci siamo concentrati sugli effetti della sua passione così totale per Anita” – dice ancora – e “abbiamo cercato il punto di vista più vicino a questa storia d’amore durata 10 anni, ma che lo accompagnò fino alla fine dei suoi giorni. Un giorno, l’italiano allunga il passo e va nella casa di lei, molto semplice. Lì sa di trovarla sola. L’inizio silenzioso – che il filosofo definirebbe un modo per dissimulare i pensieri – ed all’iniziativa dello straniero

FOTOGRAFIA: WIKING OFF



lei risponde con schiaffi e morsi. “Sono le insondabili vie dell’amore – dice Gabriel domandandosi quale fosse la ragione del gesto. “Credo, aggiunge, che i due abbiano sentito il precipizio, quando gesti e atteggiamenti non sono facilmente spiegabili”. L’Attore afferma che, se l’agenda lo permetterà, seguirà il lancio del film, incluso in Italia.

Poi ha concluso: “La fase di studio di un copione è dinamica e si mescola con le riprese, con la visione del regista, con il lavoro di tutto il gruppo. Concentrati a São Francisco do Sul, siamo stati molto coinvolti dal lavoro e l’universo di questi personaggi, cercando le ragioni umane dietro situazioni che sarebbero divenute storiche”. ■

■ NO COMEÇO, TAPAS E MORDIDAS - ASSEDIADA PELO ESTRANGEIRO, ANITA, MULHER CASADA, REAGE COM UM TAPA NA CARA E ATACA DE MORDIDAS - “Garibaldi foi um homem de força, atitudes e conquistas admiráveis, todos sabemos. No filme, buscamos sua fragilidade, suas possíveis dúvidas e inseguranças”, define o ator Gabriel Braga Nunes que, em Anita e Garibaldi, vive o papel do jovem e sonhador Giuseppe. “Nos concentramos nos efeitos de sua paixão tão vertical por Anita” - diz ainda ele - e “ buscamos um olhar próximo e sensível sobre esta história de amor que durou 10 anos, mas o acompanhou até o fim da vida”. Um dia, o italiano alarga o passo e vai ter com Anita por quem sentiu bater seu coração. Vai à casa dela... na verdade, um rancho de chão batido. Ali a encontra só. O começo de tudo, sem palavras - elas foram feitas para dissimular o pensamento, diria o filósofo -, à iniciativa do estrangeiro ela responde a tapa, seguido de mordidas. “São insondáveis os caminhos da paixão - atira Gabriel, ao ser perguntado qual a mensagem do gesto. “Acredito - acrescenta - que os dois tenham sentido aquela precipitação para o abismo, quando gestos e atitudes não são facilmente explicáveis”. O ator afirma que, se a agenda o permitir, acompanhará o lançamento do filme, inclusive na Itália. Depois, conclui: “O processo de estudo de um papel é dinâmico e se mistura com as filmagens, com a visão do diretor, com o trabalho de toda a equipe. Concentrados em São Francisco do Sul, tivemos semanas de bastante envolvimento com o trabalho e com o universo desses personagens, buscando as motivações humanas por trás das atitudes que se tornariam históricas”. ■



General Mechanical Equipment Ltda

A GME BRASIL, desenvolvendo as melhores soluções em engenharia de processos.



EURONOBRE  
Equipamentos Industriais

A EURONOBRE especializada em meios de transporte e movimentação automáticos.

Fase-Gme

A FASE-GME fornecendo os melhores produtos e serviços relacionados à solda e resistência.



A GME AEROSPACE oferecendo soluções completas de manufatura para o segmento aeronáutico e novas aplicações para materiais compósitos.

Nossas empresas coligadas na Europa nos permitem uma abrangência de fornecimento global.



A AUTOROBOT STREFA na Polónia está estrategicamente localizada entre Europa Ocidental e ASA e apta a fornecer soluções turn key para a engenharia de manufatura.



A O.L.C.I. ENGINEERING na Itália, oferece um time de projetistas com vasta experiência nos segmentos de veículos leves, comerciais, pesados, construção e agrícola.

# GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





Foto CIEDNA

VITÓRIA - ES  
**FERNANDA COUTINHO**  
fernanda@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

# Polenta gigante per festeggiare l'immigrazione italiana

“Quando si pianta la bela polenta? Quando la cresce la bela polenta?” È nel comune di Venda Nova do Imigrante, regione montagnosa di Espírito Santo, che si scopre che la bela polenta, si pianta così, la cresce così! Insomma, circa 60.000

persone sono attese per partecipare alla grandiosa Festa della Polenta. Alla sua 35ª edizione, la festa - che si tiene per la prima volta ad ottobre dal 4 al 6 e dal 9 al 13 - potrà contare su attrazioni nazionali. Tra le altre la Banda Brasília, New Place Band, Evidence, Jota Quest e la coppia ser-

taneja João Bosco e Vinicius. Ma quello che da più gusto a questa festa sono i circa mille volontari e la polenta gigante. La colata dei circa 1.300 chili è il momento più importante della festa, secondo dati dell'Associazione Festa della Polenta (Afepol). Senza dubbi, l'evento è una delle più gran-

di manifestazioni della cultura italiana nello Espírito Santo. Come dice l'Afepol, tutto iniziò con un sacerdote, Cleto Caliman. Il 7, 8 e 9 settembre 1979 si tenne la prima festa in una struttura improvvisata presso gli spazi del Collegio Salesiano (oggi Fioravante Caliman).



Foto Arquivo Afepol

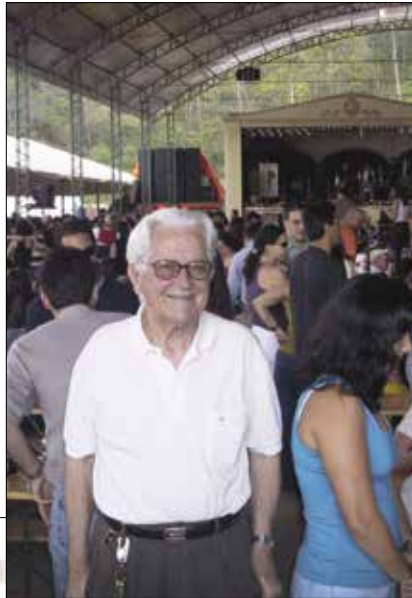


Foto Dissipero Parson / Arquivo Revista Insieme

■ Il compianto Padre Cleto Caliman alla Festa della Polenta del 2001 e due immagini della Festa del 2012, l'ultima delle quali con in primo piano il paiolo (fuso nell'acciaieria di Volta Redonda e inaugurato nella festa del 2004) per 1,3 tonnellate di polenta.

■ O falecido padre Cleto Caliman na Festa da Polenta de 2001 e duas imagens da Festa de 2012, a última delas tendo em primeiro plano o super "paiolo" (fundido na Siderúrgica de Volta Redonda e inaugurado na festa de 2004) para 1,3 tonelada de polenta.



Foto Arquivo Afepol

■ **POLENTA GIGANTE PARA COMEMORAR A IMIGRAÇÃO ITALIANA** - Quando si pianta la bela polenta? Quando la cresce la bela polenta? É no município de Venda Nova do Imigrante, região serrana do Espírito Santo, que se descobre que la bela polenta, si pianta così, la cresce così! Afinal, cerca de 60 mil pessoas são esperadas para comemorar a grandiosa Festa da Polenta. Em sua 35ª edição, a festa - que acontece pela primeira vez em outubro de 4 a 6 e de 9 a 13 - vai contar com atrações nacionais. Entre elas, a Banda Brasília, New Place Band, Evidence, Jota Quest

Furono circa 150 persone, delle famiglie di Venda Novas, che degustarono la polenta ed altri piatti. Nel 1978 il sacerdote Cleto ricevette un invito di Luiz Marchezi per una Festa della Polenta, a Sagrada Família, nel comune di Alfredo Chaves. In un pentolone si mescolava la farina di mais. Così al signor Vieira venne l'idea: perché non farla a Venda Nova do Imigrante? Si riunirono varie volte e si decise di fare la Festa della Polenta a Venda Nova do Imigrante. Fu nel Collegio Salesiano, preceduta da una messa nella cattedrale. L'obiettivo era aiutare il locale ospedale e avere i mezzi per

poterne fare altre. Come afferma la stessa Afepol, non c'era una vera e propria filosofia dell'evento. Era riunirsi, mangiare, divertirsi e, se possibile, coprire le spese. Le prime cinque feste videro, in un solo giorno, 1.500 persone, nel 1979. La festa iniziò a crescere, diffondendosi per tutto Espírito Santo e Stati vicini, per raggiungere il ragguardevole numero di 60.000 persone attese per quella di questo anno! In oltre una tonnellata di polenta c'è l'orgoglio degli abitanti di Venda Nova do Imigrante e di buona parte dei locali che hanno le nostre origini italiane!

e a dupla sertaneja João Bosco e Vinícius. Mas o que dá um gosto especial à comemoração são cerca de 1.000 voluntários e a polenta gigante. O tombo dos cerca de 1.300 quilos é o ponto alto da festa, segundo dados da Associação Festa da Polenta (Afepol). Sem dúvidas, o evento é uma das maiores manifestações da cultura italiana no Espírito Santo. De acordo com a Afepol, tudo começou com um padre, Cleto Caliman. Nos dias 7, 8 e 9 de setembro de 1979 foi realizada a primeira festa numa estrutura improvisada no pátio do Colégio Salesiano (hoje Fioravante Caliman). Aproximadamente 150 pessoas, das famílias de Venda Nova, degustaram a polenta e outros pratos. Em 1978 o padre Cleto recebeu um convite de Luiz Marchezi para uma Festa da Polenta, em Sagrada Família, no município de Alfredo Chaves. Em grande caldeirão, a mistura mexia o fubá. Surgiu a ideia do senhor Vieira: por que não fazê-la em Venda Nova do Imigrante? Reuniram-se várias vezes, e sob sugestões práticas resolveram fazer a Festa da Polenta em Venda Nova do Imigrante. Foi no Colégio Salesiano, precedida de uma santa missa na Igreja Matriz. O objetivo era ajudar o hospital local e ter meios para novas festas do gênero. De acordo com a Afepol, não havia propriamente uma filosofia sobre o evento. Era ajudar o povo, comer, divertir-se e, se possível, um saldo credor. As primeiras cinco festas, tiveram em um só dia 1.500 pessoas, em 1979. A festa foi crescendo, e difundiu-se por

tudo o Espírito Santo e estados vizinhos, para crescer até as 60 mil pessoas esperadas na festa deste ano! Em mais de uma tonelada de polenta, está o orgulho dos moradores de Venda Nova do Imigrante e de boa parte dos capixabas em ter nossas origens italianas! **NOTAS - FACHADAS** - As inscrições para mais uma edição do Concurso de Decoração de Fachadas da Festa da Polenta já estão abertas! De 12 de setembro a 3 de outubro de 2013. Podem participar do concurso as residências e comércios de Venda Nova do Imigrante que decorarem as fachadas retratando a Cultura Italiana, assim como a Festa da Polenta. Os interessados devem procurar a sede da Associação Festa da Polenta - Afepol, na Rua Padre Antônio Martinez, nº 116, bairro Santa Cruz e informar o endereço da casa ou comércio. Os ambientes serão visitados e fotografados no dia 8 de outubro (terça-feira), e a apuração ocorrerá no dia 13 de outubro pela comissão organizadora do concurso. Serão 2 categorias: Residência e Comércio. O 1º lugar de cada categoria ganhará R\$ 600,00, o 2º colocado, R\$ 400,00, e o 3º, R\$ 200,00. A divulgação dos vencedores e a entrega dos prêmios serão realizadas no domingo (13), entre as 14 e 15h, durante a Festa da Polenta, no Centro de Eventos Padre Cleto Caliman. **CONCERTINA** - A concertina ou acordeão diatônico é um instrumento de origem alemã e veio para o Brasil com os imigrantes europeus no final do século XIX e início do século XX. É um instru-

## ANOTAZIONI

**CARTELLONI** – Sono aperte le iscrizioni per un'altra edizione del concorso della Decorazione della Facciata della Festa della Polenta! Dal 12 settembre al 3 ottobre 2013. Vi possono partecipare le residenze e le attività commerciali di Venda Nova do Imigrante che decorino le facciate ritrattando la Cultura Italiana o la Festa della Polenta. Gli interessati devono cercare la sede dell'Associazione Festa della Polenta - Afepol, in Rua Padre Antônio Martinez, nº 116, quartiere Santa Cruz e lasciare il proprio indirizzo di casa o dell'attività commerciale. I luoghi verranno visitati e fotografati l'8 ottobre (martedì), e il vincitore verrà deciso il 13 ottobre dalla commissione organizzatrice del concorso stesso. Saranno 2 categorie: Residenza e Commercio. Il primo classificato in ogni categoria vincerà 600,00 Reais, il 2º 400,00 Reais ed il 3º 200,00 Reais. L'annuncio dei vincitori e la consegna dei premi avverrà domenica 13 ottobre tra le 14.00 e le 15.00, durante la Festa della Polenta, nel Centro di Eventi Padre Cleto Caliman.

**CONCERTINA** – La Concertina è uno strumento di origine tedesca che giunse in Brasile con gli immigranti europei verso la fine del XIX secolo e inizio del XX. È uno strumento musicale comune presso le colonie di immigranti tedesche, dell'antica Pomerania e italiane di Espírito Santo. Sono pochi, al giorno d'oggi, i fabbricanti mondiali di concertina e Espírito Santo ospita buona parte di questa cultura, dove si concentra il più alto numero di suonatori di concertina del mondo, secondo dati del comune di Santa Teresa. Parte di questi musicisti si è riunita per l'11º Festival di Fisarmoniche Concertina di Santa Teresa, il 15 settembre scorso. Con gruppi di vari comuni dello Stato di Espírito Santo ed anche di altri Stati, l'evento consolida e diffonde per le nuove generazioni di musicisti e per il pubblico l'importanza di preservare questa cultura. **CASTELO** - La 23ª edizione della Festa Italiana di Castelo, realizzata dalla Società Italiana di Castello, SIC ha avuto come tema, questo anno, "Patás & Rodas", e ha raccontato parte della storia dell'immigrazione italiana iniziando dagli antichi mandriani, tramite una bellissima esposizione. La festa si è tenuta dal 18 al 25 agosto e ha anche ospitato il Campionato di Boccia Femminile, il Torneo di Tressette Maschile, Corteo Italiano, Cavalcata degli Immigranti, sfilata per la scelta delle Miss, Messa ed il Progetto Immigranti, dell'Archivio Pubblico dello Stato. ■

Foto PM Santa Teresa



mento comum nas colônias de imigrantes alemães, pomeranos e italianos do Espírito Santo. São poucos, atualmente, os fabricantes mundiais de concertina e o Espírito Santo abriga a maior parte dessa cultura, onde se concentra o maior número de tocadores de concertina no mundo, segundo dados da Prefeitura de Santa Teresa. Parte desses tocadores estiveram reunidos no 11º Festival de Sanfonas e Concertinas de Santa Teresa, no dia 15 de setembro. Com caravanas de vários municípios capixabas e de outros estados o evento consolida e divulga para a nova geração de toca-

dores e para o público a importância de preservar essa cultura. **CASTELO** - A 23ª edição da Festa Italiana de Castelo, realizada pela Società Italiana di Castello, SIC teve como tema, neste ano, "Patás & Rodas", e contou parte da história da imigração italiana iniciando dos antigos tropeiros por meio de uma bellissima exposição. A festa foi realizada de 18 a 25 de agosto e contou com o Campeonato de Boccia Feminino, Torneo de Tressete Masculino, Cortejo Italiano, Cavalgada dos Imigrantes, Desfile para escolha de Rainhas e Princesas, Missa e o Projeto Imigrantes, do Arquivo Público Estadual. ■



FOTO CEMINA

PORTO ALEGRE  
**JOANA PALOSCHI**  
paloschi@insieme.com.br

# Garibaldi ha la sua prima Colonia Italiana “Slow Food”

## GENTE & FATTI

**I** cittadini di Garibaldi hanno potuto conoscere il miglior stile di vita adotato da molti italiani, “Lo slow food”. La apresentação del “Convivium Primeira Colônia Italiana, Slow Food Garibaldi”, si

è tenuto il 28 agosto, presso l’Hotel Casacurta. Alla base di tutto c’è la filosofia del diritto al piacere dell’alimentazione usando prodotti artigianali di qualità, prodotti in un modo che rispetti l’ambiente e le persone responsabili per

la loro produção. L’Assessore al Turismo e Cultura di Garibaldi, Ivane Fávero crede che l’iniziativa contribuirà con la qualità dell’esperienza gastronomica vissuta dai turisti e consumatori locali. Sono inclusi nel gruppo i comuni di

Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Pinto Bandeira e Carlos Barbosa. A Garibaldi, i locali Valle Rústico e Osteria della Colombina hanno già aderito al progetto. L’iscrizione allo “Slow Food” è valida per 12 mesi, potendo essere rinnovata.

■ *Membri della delegazione di Cittadella (Pádova) ed il presidente del Comvers, Alvirio Tonet, sfilano con le loro bandiere per le strade di Bento Gonçalves.*

■ *Integrantes da delegação de Cittadella (Pádova) e o presidente do Comvers, Alvirio Tonet, desfilar com suas bandeiras pelas ruas de Bento Gonçalves.*

■ **GARIBALDI TEM A PRIMEIRA COLÔNIA ITALIANA “SLOW FOOD”** Os cidadãos de Garibaldi tiveram a oportunidade de conhecer melhor o estilo de vida adotado por muitos italianos, “o slow food”. A apresentação do “Convivium Primeira Colônia Italiana, Slow Food Garibaldi”, ocorreu no dia 28 de agosto, no Hotel Casacurta. A filosofia defende o direito ao prazer da alimentação, utilizando produtos artesanais de qualidade especial, produzidos de forma que respeite o meio ambiente e as pessoas responsáveis pela produção. A secretária de Turismo e Cultura de Garibaldi, Ivane Fávero, acredita que a iniciativa contribuirá com a qualidade da experiência gastronômica vivida pelos turistas e consumidores locais. O grupo também inclui os municípios de Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Pinto Bandeira e Carlos Barbosa. Em Garibaldi, os estabelecimentos Valle Rústico e Osteria della Colombina já



Foto Divulgação Comvers

aderiram ao projeto. A inscrição no “Slow Food” é válida por 12 meses, sendo possível renovação.. **NOTAS:** MASSA - Nos SAÚDE: O Seminário de Saúde Mental e Atenção Básica reuniu debatedores provenientes da Itália, Espanha e Argentina, em Porto Alegre nos dias 5 e 6 de setembro. O evento teve como objetivo a troca de experiência entre os profissionais estrangeiros e os

técnicos da rede pública de saúde do Rio Grande do Sul. Temas como processos de trabalho, a formação, as políticas e a interlocução entre atenção básica e saúde mental foram debatidos. **VÊNETO** - Uma delegação da cidade de Cittadella (Província de Padova – Região do Vêneto) visitou a cidade de Bento Gonçalves no dia 27 de julho. O objetivo da viagem foi renovar o acordo de

gemellaggio com a cidade de Nova Prata. Em Bento Gonçalves, a comitiva, composta por 20 pessoas e chefiada pelo prefeito do município italiano Giuseppe Pan e pelo presidente da Associazione Veneti nel Mondo, Aldo Roze Marin, conheceu a Cantina Salton e realizou uma série de fotografias junto ao Monumento ao Imigrante. **VINHO** – Com o propósito de preservar a



Foto Divulgação



■ *Il Museo Casa de Pedra, a Farroupilha e le cuoche della polenta del XVI Entrai.*

■ *O Museu Casa de Pedra, em Farroupilha e as polenteiras do XVI Entrai.*



Foto Divulgação Entrai

identidade e a maneira tradicional da elaboração de vinhos, a cidade de Bento Gonçalves realizou a 1ª edição do Festival Nacional do Vinho Colonial, no Vale dos Vinhedos, no dia 6 de setembro. O evento é resultado de um trabalho iniciado há três anos e que envolveu 83 famílias de agricultores residentes nos distritos de Tuiuty, Faria Lemos e Vale dos Vinhedos. “Este festival demonstra a valorização do nosso agricultor, além de ser uma forma de preservar a história destas famílias e a cultura do nosso povo”, destaca o prefeito Guilherme Pasin. O festival é uma iniciativa da Emater, com o apoio da Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, da Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura, da Secretaria do Turismo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS e da Embrapa Uva e Vinho. **MUSEU** - Em 2013, o Museu Casa de Pedra, na cidade de Farroupilha, passa a integrar a 7ª Primavera dos Museus, que neste ano tem como tema “Museu, Memória e Cultura Afro-brasileira”. O projeto nacional, realizado entre as instituições museológicas

de todo país e pelo Instituto Brasileiro de Museus, tem o objetivo de aumentar a visibilidade dos estabelecimentos, promover visitas e criar maior envolvimento com a comunidade. **ENTRAI** – Seis dias, 43 shows musicais e humorísticos, gastronomia típica, artesanato, diversão e cerca de 25 mil pessoas. Estes são alguns dos números do balanço do 16º Encontro de Tradições Italianas em Nova Milano, 4º distrito da cidade de Farroupilha – berço da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Nos dias 9, 10, 11, 16, 17 e 18 de agosto, quem participou do evento apreciou exposição de carros antigos desfiles temáticos, literatura, jogos coloniais, filó, o show internacional com o italiano Roberto Casalino e o nacional com Erasmo Carlos. O evento contou com o apoio da Emater-Ascar, Círculo Ítalo Brasileiro, Grupo Folclórico Nei Tempi Del Filó, Seminário Apostólico Nossa Senhora de Caravaggio, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Comunidade de Nova Milano e teve o patrocínio das empresas Grendene, Tramontina, Roseflor, Center Luz, TecNova e Hotel Di Capri. ■

**ANOTAZIONI**

**SALUTE** - Il Seminario di Salute Mentale e Attenzione Basica ha riunito relatori provenienti da Italia, Spagna e Argentina, a Porto Alegre nei giorni 5 e 6 settembre. L’evento aveva come obiettivo lo scambio di esperienze tra professionisti stranieri e i tecnici della rete pubblica di salute del Rio Grande do Sul. Sono stati dibattuti temi come l’esecuzione del lavoro, la formazione, le politiche e l’interlocazione tra attenzione basica e salute mentale. **VENETO** - Una delegazione di Cittadella (in Provincia di Padova) ha visitato Bento Gonçalves il 27 luglio scorso. L’obiettivo era rinnovare il gemellaggio con Nova Prata. A Bento Gonçalves, la comitiva, composta da 20 persone e coordinata dal sindaco italiano Giuseppe Pan e dal presidente dell’Associazione Veneti nel Mondo, Aldo Roze Marin, ha conosciuto la Cantina Salton e fatto una serie di fotografie vicino al Monumento all’Immigrante. **VINO** – Al fine di preservare l’identità e il modo tradizionale della preparazione del vino, Bento Gonçalves ha tenuto la 1ª edizione del Festival Nazionale del Vino Coloniale, nella Vale dos Vinhedos, il 6 settembre scorso. L’evento è stato il risultato di un lavoro iniziato tre anni fa e che ha coinvolto 83 famiglie di agricoltori residenti nelle frazioni di Tuiuty, Faria Lemos e Vale dos Vinhedos. “questo festival dimostra la valorizzazione del nostro agricoltore, oltre ad essere un modo per preservare la storia di queste famiglie e la cultura del nostro popolo”, fa notare il sindaco Guilherme Pasin. Il festival è un’iniziativa della Emater, con l’appoggio del Comune di Bento Gonçalves, dell’Assessorato allo Sviluppo dell’Agricoltura, dell’Assessorato al Turismo, dell’Istituto Federale di Educazione, Scienza e Tecnologia del RS e dell’Embrapa Uva e Vino. **MUSEO** - Nel 2013, il Museo Casa de Pedra, di Farroupilha, farà parte della 7ª Primavera dei Musei, che questo anno ha come tema “Museo, Memoria e Cultura Afro-brasiliana”. Il progetto nazionale, realizzato tra le istituzioni museali di tutto il paese e dall’istituto Brasiliano di Musei, vuole aumentare la visibilità delle strutture, promuovere le visite e creare un maggiore coinvolgimento delle comunità. **ENTRAI** – Sei giorni, 43 spettacoli musicali e umoristici, gastronomia tipica, artigianato, divertimenti e circa 25.000 persone. Questi sono alcuni dei numeri del bilancio del 16º Incontro di Tradizioni Italiane a Nova Milano, 4º distretto di Farroupilha – culla dell’immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul. Nei giorni 9, 10, 11, 16, 17 e 18 di agosto, chi ha preso parte all’evento ha potuto apprezzare mostre di macchine antiche, sfilate a tema, letteratura, giochi della colonia, incontri familiari davanti al camino, lo spettacolo internazionale con l’italiano Roberto Casalino e quello nazionale con Erasmo Carlos. L’evento ha potuto contare con l’appoggio della Emater-Ascar, il Circolo Italo Brasiliano, il Gruppo Folcloristico Nei Tempi Del Filó, il Seminario Apostolico Nossa Senhora de Caravaggio, il Sindacato dei Lavoratori Rurali, la Comunità di Nova Milano ed ha avuto il patrocinio delle imprese: Grendene, Tramontina, Roseflor, Center Luz, TecNova e Hotel Di Capri. ■

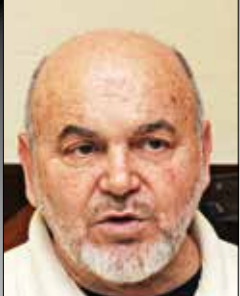


Foto Cebrida

FLORIANÓPOLIS

**FRANCO GENTILI**

franco@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

**F**inalmente. Con una organizzazione impeccabile dell'Unione delle Famiglie Trentine di Florianópolis, e il supporto di Oscar Lenzi, instancabile nei suoi contatti con l'Italia, il giorno 2 settembre è stato organizzato presso la sede dell'Associazione un incontro con la presentazione di prodotti italiani e brasiliani, costruiti con tecnologia italiana, dove si è dimostrato che il Made in Italy esiste ancora.

Un folto pubblico di soci e

simpatizzanti hanno partecipato all'incontro. Dopo il saluto del presidente della Famiglia Trentina, Andreatta, e la presentazione di Oscar Lenzi, Chiara Simoni, enologa di Trento, accompagnata da Sheyenne Ribeiro Grisalta, socia proprietaria di Porto Mediterraneo di Palhoça, ha presentato una gamma di vini superlativi che già si trovano in vendita in Brasile presso l'importatrice Porto Mediterraneo di Palhoça e Balneário Camboriú. Alla degustazione sono stati

# Presentazione di prodotti italiani alla Famiglia Trentina di Florianópolis

presentati vini Terre di Fohn, Pinot Grigio, Gewurztraminer e Teroldego e del Maso Cantanghel, Sot Sas, Sauvignon e Pinot Nero. Una delizia per il palato, dimostrando ancora una volta che non esistono vini argentini o cileni che possono entrare in concorrenza con i vini italiani. Ma la sorpresa più gradita è stata la presentazione, da parte dell'impresa brasiliana Gran Mestri di Guaraciaba-SC, di proprietà di Acari Luis Menestrina, oriundo trentino, di un formaggio

grana incredibilmente puro, dimostrando che con amore e volendo si posso riprodurre i gusti italiani, senza gli orribili tipo... "parmesão" o "calabresa". Il formaggio della Gran Maestri viene fatto con una tecnologia tutta italiana, con macchinari fabbricati dall'industria metalmeccanica di Zugliago, Vicenza Italia. All'Unione delle Famiglie Trentine va un ringraziamento per il grande contributo che sta dando per la valorizzazione dei prodotti italiani.

### APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS ITALIANOS À FAMÍLIA TRENTINA DE FLORIANÓPOLIS

- Finalmente. Com uma organização impecável da União das Famílias Trentinas de Florianópolis, e o suporte de Oscar Lenzi, incansável em seus contatos com a Itália, dia 2 de setembro foi organizado na sede da Associação um encontro com a apresentação de produtos italianos e brasileiros fabricados com tecnologia italiana, quando ficou evidente que o "made in Italy" ainda existe. Numeroso público de sócios e simpatizantes participou do encontro. Depois da saudação do presidente da Família Trentina, Andreatta, e da apresentação de Oscar Lenzi, Chiara Simoni, enóloga de Trento, acompanhada de Sheyenne Ribe-

ro Grisalta, sócia proprietária de Porto Mediterrâneo de Palhoça, apresentou uma variedade de vinhos muito bons que já estão à venda no Brasil, através do importador Porto Mediterraneo de Palhoça e Balneário Camboriú. À degustação foram apresentados os vinhos Terre di Fohn, Pinot Grigio, Gewurztraminer e Teroldego e Maso Cantanghel, Sot Sas, Sauvignon, Pinot Nero. Uma delícia ao paladar, demonstrando ainda uma vez que não existem vinhos argentinos ou chilenos que possam concorrer com os vinhos italianos. Mas a surpresa mais agradável foi a apresentação por parte da empresa brasileira Gran Mestri, de Guaraciaba-SC, de Acari Luis Menestrina, oriundo trentino, de um queijo "grana" incrivelmente puro,

### Mostra di Maria Aparecida Medeiros

Proseguendo la politica della valorizzazione degli artisti catarinensi, il Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina ha inaugurato, il 10 settembre, una mostra dell'Artista Plastica Maria Aparecida Medeiros. L'esposizione riunisce più di 30 lavori fra sculture, disegni, ricami, creta e cera. È un misto di tecniche per produrre arte di qualità e cosciente, che ricicla materiali che generalmente finiscono nella spazzatura. Oltre a sorprendere per i colori e forma, affronta i temi come preservazione e sviluppo sostenibile. ■

demonstrando que com amor e vontade se pode reproduzir os gostos italianos, sem os horríveis tipo... "parmesão" ou "calabresa". O queijo da Gran Maestri é feito com uma tecnologia toda italiana,

com máquinas fabricados pela indústria metalmeccânica de Zugliago, Vicenza, Itália. À União das Famílias Trentinas um agradecimento pela grande contribuição que está oferecendo à valoriza-



Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: [cacaobb@hotmail.it](mailto:cacaobb@hotmail.it)





Foto Divulgação

■ *Aspecto dell'evento in cui l'Unione delle Famiglie Trentine di Florianópolis, insieme con un'impresa di importazione, ha presentato, presso la sede del Cibsc, vini prodotti nella Provincia Autonoma di Trento.*

■ *Aspecto do evento em que a União das Famílias Trentinas de Florianópolis, em conjunto com empresa de importação, apresentou, na sede do Cibsc, vinhos produzidos na Província Autônoma de Trento.*

## L'UFSC festeggia l'anniversario dei 200 anni di Verdi e i 600 di Boccaccio

La Segreteria della Cultura dell'UFSC, nell'ambito delle manifestazioni di "chi fa 100 anni o più" ha incluso fra vari personaggi mondiali anche Giuseppe Verdi, uno dei più grandi compositori di opera lirica del mondo che, essendo nato il 10 ottobre 1813, quest'anno festeggia i 200 anni. Anche un altro italiano è stato incluso fra i festeggiati dell'UFSC: è Giovanni Boccaccio, scrittore e critico della rinascenza, famoso per aver scritto il Decamerone. Essendo nato il 16 giugno 1313, quest'anno Boccaccio festeggia i 600 anni. Il Circolo Italo Brasiliano ha contribuito a queste giornate donando materiale per l'allestimento della manifestazione.

ção dos produtos italianos. **MOSTRA DE MARIA APARECIDA MEDEIROS** - Dando sequência à política de valorização dos artistas catarinenses, o Cibsc realizou uma mostra da artista plástica Maria Aparecida Medeiros. A exposição reúne mais de 30 trabalhos entre esculturas, desenhos, bordados, argila e cera. É um misto de técnicas para produzir arte de qualidade e consciente, que recicla material geralmente destinado ao lixo. Além de surpreender pelas cores e formas, enfrenta temas como preservação e a sustentabilidade. **A UFSC FESTEJA OS 200 ANOS DE VERDI E OS 600 DE BOCCACCIO** - A Secretaria de Cultura da Ufsc, no âmbito das manifestações de "quem faz 100 anos ou mais", incluiu entre outros

personagens mundiais, também Giuseppe Verdi, um dos maiores compositores de ópera lírica do mundo que, sendo nascido em 10 de outubro de 1813, este ano festeja o 200º aniversário. Também outro italiano foi inserido entre os festejos da Ufsc: é Giovanni Boccaccio, escritor e crítico do renascimento, famoso por ter escrito o Decamerão que, sendo nascido em 16 de julho de 1313, este ano celebra o 600º aniversário. O Cibsc contribuiu para essas jornadas, doando material para a organização da manifestação. - **ANDREA ZUIN, EM OUTUBRO** - De 22 a 25 de outubro, no "auditorium" da Ceart da Universidade Udesc, Andrea Zuin realizará seu seminário sobre a função da música tradicional italiana,

## Andrea Zuin, in ottobre

Dal 22 al 25 di ottobre, presso l'auditorium della Ceart dell'Università Udesc, Andrea Zuin (foto) terrà il suo seminario sulla funzione della musica tradizionale italiana; seguirà lo show "io suono italiano". L'evento è promosso dal Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina e dalla Camera di Commercio Italo Brasiliana di Florianópolis. L'organizzazione è affidata a Milton de Andrade, direttore generale Ceart, e da Iandra Povanoti, Coordinatrice pedagogica della scuola libera di arte. Zuin con il suo "cammino della musica", nel quale sostiene che la musica è una questione più sociale che estetica, mostrerà attraverso immagini, audio, video e testimo-

nianze le sue esperienze vissute nel mondo intero. Il suo spettacolo è già stato rappresentato in più di 100 città ed evidenzia le funzioni sociali della musica: feste, cerimonie, rituali, ecc.; il sacro e il profano dalle celebrazioni religiose al carnevale italiano, inoltre affronterà il suggestivo tema della musica come terapia di gruppo.

Foto Giovanni Pavesi



seguendo-se o show "io suono italiano". O evento é promovido pelo Cibsc e pela Câmara de Comércio Ítalo-Brasileira de Florianópolis. A organização está a cargo de Milton de Andrade, diretor geral da Ceart, e de Iandra Povanoti, coordenadora pedagógica da Escola Livre de Arte. Zuin, com seu "cammino della musica", onde afirma que a música é uma questão mais social que es-

tética, mostrará, através de imagens, áudio, vídeo e depoimentos as suas experiências vividas pelo mundo. Seu espetáculo já foi apresentado em mais de 100 cidades, e evidencia as funções sociais da música: festas, cerimônias, ritos, etc; do sacro e o profano d celebrações religiosas ao carnaval italiano e, além disso, aborda o suggestivo tema da música como terapia de grupo. ■



Foto: Destreza Percey / Insieme

▲ Il console generale d'Italia a Curitiba, Enrico Mora, con sua moglie Jorgelina Pesce Mora e l'ex-vice console Rosario Greci con sua moglie Adriana Postinghel, nel giorno del suo commiato per assumere funzioni diplomatiche in Argentina, dove lei già si trova.



▲ Mora e Greci (centro) con Moacir José Bogo (agente consolare a Joinville-SC), Bruno Veronesi (vice-console onorario a Londrina-PR), José Campestrini (agente consolare a Blumenau-SC), Attilio Colitti (vice-console onorario a Florianópolis-SC), Aroldo Frigo Júnior (corrispondente consolare a Nova Veneza-SC) e Guilherme Bortoluzzi (agente consolare a Criciúma-SC), in un recente incontro presso l'Associazione Giuseppe Garibaldi, di Curitiba-PR.



▲ Giovanni Meneguz, del Consolato Generale d'Italia a Curitiba e direttore del Centro Culturale Dante Alighieri.

◀ L'imprenditore italo-gaúcho Moyses Luiz Michelin, dell'Hotel Villa Michelin, a Vale dos Vinhedos, nella Serra Gaúcha.



▲ La direttrice culturale dell'Associazione Giuseppe Garibaldi, di Curitiba-PR, Ragnhild Borgomanero, con il figlio violinista Alessandro Borgomanero.



▲ Adalberto Telesi, del Consiglio Consultivo dell'Associazione Italiana Giuseppe Verdi di Salto-SP e il fotografo Marco Antonio Boschiglia, anch'egli di Salto.



▲ Sérgio Costa (Casa Editorial Panorama) consegna al deputato Renata Bueno un esemplare del libro scritto da sua moglie, la scrittrice Marcia Marques Costa, che racconta la storia di Urussanga-SC.

▼ Pedro Hector Zanette, presidente dell'Associazione Trevisani nel Mondo, sezione di Criciuma-SC.



▲ Carmen Lucia M. Rossoni, Adriani Knapick e la giornalista Gisele Figueiredo, del gruppo di assessori del deputato Renata Bueno.



# XI incontro della famiglia Stolf

OLTRE 600 PERSONE HANNO PARTECIPATO ALL'EVENTO FAMILIARE CHE SI RIPETE OGNI DUE ANNI

**H**a avuto un sapore ancor più italiano delle precedenti edizioni l'XI Festa della Famiglia Stolf, tenutasi il 25 agosto scorso presso la chiesa e il salone parrocchiale di São Virgílio, a Rodeio 50 – entroterra del comune di Rodeio-SC. La notizia era che dei 600 partecipanti, per almeno 134 è stata data ufficialmente l'informazione che la loro richiesta di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue sta andando spedita, dopo aver ricevuto il parere favorevole della Commissione Mista di Roma. Gli Stolf sono originari della Provincia Autonoma di Trento (Fornace) e formano la pratica con il maggior numero di richiedenti la doppia cittadinan-

Foto: Disandro Peron/INSIEME





za mai presentato presso un consolato italiano da una sola famiglia. Adesso, dopo aver ricevuto la notizia attesa fin dall'ottobre 2004, momento in cui avevano "giurato" durante una solenne cerimonia a Rio do Sul-SC, dipendono solo dalla burocrazia consolare a Curitiba per terminare la procedura. Altri familiari, invece, sono ancora in attesa del riconoscimento, mentre altri ancora – come spiega l'avvocato Elton Diego Stolf, coordinatore della pratica – aspettano che la legge sia rivista visto che non erano riusciti a rispettare il termine di scadenza previsto e concesso. L'incontro ha visto, come sempre, la celebrazione della messa concelebrata da integrantes della famiglia, tra i quali frate Dionysio Destefani, autore del libro "Decisero di migrare in America" (Roma, 1993), che ha spiegato alla famiglia l'epopea dell'immigrazione – oltre ad un pranzo che li ha visti tutti riuniti e qualche attrazione culturale, tra cui l'esibizione del Gruppo Folk Trentino, di Rodeio, e del Coro Stolf, di Rio do Sul. Gli incontri della famiglia si tengono sempre nello stesso luogo, dato che è il punto di arrivo dei primi immigranti della famiglia.

■ XI ENCONTRO DA FAMÍLIA STOLF - MAIS DE 600 PESSOAS PRESTIGIARAM O EVENTO FAMILIAR QUE SE REPETE A CADA DOIS ANOS - Teve um sabor mais italiano que as anteriores a XI Festa da Família Stolf, realizada dia 25 de agosto último na igreja e salão paroquial São Virgílio, em Rodeio 50 – interior do município de Rodeio-SC. Afinal, dentre as mais de 600 pessoas que compareceram, pelo menos 134 delas foram formalmente informadas que o pedido de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue



está a caminho, com o parecer favorável da Comissão Mista de Roma. Os Stolf são originários da Província Autónoma do Trento (Fornace) e constituem o processo com o maior número de requerentes à dupla nacionalidade de integrantes de um único núcleo familiar já apresentado perante um consulado italiano. O núcleo de contemplados com a notícia tão esperada desde outubro de 2004, quando prestaram o chamado "juramento", em solenidade realizada em Rio do Sul-SC, agora dependem da burocracia consular em Curitiba para finalizar o procedimento. Outros familiares, entretanto, continuam aguardando o reconhecimento, enquanto outros ainda - conforme explica o advogado Elton Diego Stolf, coordenador da área, esperam que a legislação italiana seja revista, pois perderam o prazo que lhes tinha sido concedido. O encontro constou, como sempre, de missa concelebrada por religiosos também integrantes da família - dentre eles o frei Dionysio Destefani, autor do livro "Decidiram Migrar para a América" (Roma, 1993), que revelou à família a epopéia da imigração - além de almoço de confraternização e algumas atrações culturais, incluindo a apresentação do Gruppo Folk Trentino, de Rodeio, e do Coral Stolf, de Rio do Sul. Os encontros da família são sempre realizados no mesmo lugar, por ser ele também o lugar de chegada dos primeiros imigrantes da família.



Fotos: Deauro Perov / Insieme

■ *Il video-memoria dell'evento può essere visto sul nostro canale Youtube: <[www.youtube.com/user/insiemeBrazil](http://www.youtube.com/user/insiemeBrazil)>.*

■ *Veja o vídeo-memória em nosso canal no Youtube: <[www.youtube.com/user/insiemeBrazil](http://www.youtube.com/user/insiemeBrazil)>.*



■ *In alto, il Coro Stolf durante le celebrazioni nella Chiesa di São Virgílio, concelebrate da religiosi della famiglia. A sinistra un aspetto della festa nel salone parrocchiale.*

■ *No alto, o Coral Stolf durante as celebrações na Igreja de São Virgílio, concelebradas por religiosos da família. À esquerda, um aspecto da festa no salão paroquial.*



# Il decimo incontro dei Mezzomo

SI TERRÀ A CASCA-RS,  
IL 13 OTTOBRE

**M**embri e parenti acquisiti della famiglia Mezzomo sono invitati ad un altro incontro della famiglia, il decimo, che si terrà a Casca, nell'entroterra del Rio Grande do Sul. Discendenti di Feltre (provincia di Belluno), i Mezzomo, che inizialmente si stabilirono nella regione della Serra Gaúcha, ricorderanno storie e si riuniranno presso il Galpão do Piquete Tropeiro Serrano, nel parco comunale. La festa finirà solo, come scritto sul programma, "quando l'ultimo Mezzomo sverrà per la stanchezza". Con un tocco poetico, l'invito fa riferimento "ai parenti vicini e lontani, i più antichi ed i più recenti" a quelli che sono già andati e quelli che sono arrivati e anche ai Mezzomo più assidui e quelli raramente visti, quelli delle ore difficili o allegre e a tutti quelli "che sono passati per le nostre vite".

**OS MEZZOMO VÃO AO X ENCONTRO - SERÁ EM CASCA-RS, NO DIA 13 DE OUTUBRO** - Integrantes e agregados da família Mezzomo estão todos convidados para mais um encontro da família - o décimo, que será em Casca, no interior do Rio Grande do Sul. Com ancestrais originários de Feltre, na província vêneta de Belluno, os Mezzomo, que se fixaram inicialmente na área da Serra Gaúcha, vão recordar histórias e fazer uma grande confraternização no Galpão do Piquete Tropeiro Serrano, no parque municipal. A festa só terá fim, segundo o programa estabelecido "quando o último Mezzomo desmaiar". Com um pouco de poesia, o convite se refere "à família de longe e de perto; aos antigos e aos mais recentes" aos que se foram e aos que chegaram e também aos Mezzomo de todos os dias ou aos raramente encontrados, àqueles das horas difíceis ou alegres, e a todos os "que passaram pelas nossas vidas".



■ *In alto, i Mezzomo al IX incontro, a Ibiraiaras-RS. Nella foto in alto, il V Incontro, nel 2005, a São Miguel d'Oeste-SC. Nella foto sotto un'immagine del terzo incontro della famiglia, tenutosi a Parai, nel Rio Grande do Sul, nel 2001.*

■ *No alto, os Mezzomou no IX encontro, em Ibiraiaras-RS. Na foto de cima, o V Encontro, em 2005, em São Miguel d'Oeste-SC. Na foto de baixo, uma imagem do terceiro encontro da família, realizado em Parai, no Rio Grande do Sul, em 2001.*





DI / POR FABIO PORTA\*

**N**el corso della campagna elettorale ho solennemente assunto alcuni impegni con i miei elettori; il mio dovere di parlamentare è quello di rappresentare l'Italia ed il suo popolo in Parlamento, alla stessa stregua degli altri miei colleghi deputati e senatori.

È chiaro, però, che il mio dovere di deputato e la mia etica politica mi porta a mantenere un fortissimo vincolo con gli italiani dell'America Meridionale e – in maniera del tutto speciale – con i miei elettori residenti in Brasile e, più in generale, con la grande comunità italo-brasiliana.

Una collettività forte e orgogliosa, significativa non solo numericamente ma anche per il grande valore della sua storia e della sua realtà attuale.

Una comunità che chiede di essere rispettata e valorizzata, e che avanza tali richieste consapevole che sarà l'Italia a beneficiarsi in primo luogo di un più corretto e responsabile rapporto con i suoi figli che vivono in questo grande Paese.

In questo quadro non ho dimenticato, né potrebbe essere altrimenti, le rivendicazioni inerenti un miglioramento dei servizi consolari in generale, a partire dalla definizione di una seria e definitiva soluzione a quella che non mi stancherò mai di indicare come la "vergognosa questione della fila della cittadinanza".

"Vergognosa" perché non fa onore all'Italia ed alla sua storia; "vergognosa" perché offensiva rispetto al buon senso e al necessario rispetto delle leggi dello Stato di diritto; "vergognosa" perché mette in cattiva luce e crea un continuo disagio sia tra le autorità diplomatico-consolari italiane che tra le migliaia di cittadini che ad esse

si rivolgono.

Nel corso della scorsa legislatura, per la prima volta nella storia del Parlamento italiano, ho portato questo argomento nell'aula di Montecitorio, sperando che il governo intendesse e intervenisse. Soprattutto comprendesse che una soluzione del problema arrecherebbe soltanto benefici diretti e indiretti al nostro Paese.

Non fu così e, come indicavo nel mio intervento alla Camera, i cittadini indifesi si sono rivolti spesso alla giustizia ordinaria per esigere il rispetto del loro diritto nei modi e soprattutto nei tempi previsti dalla legge italiana.

Questa legislatura è nata da pochi mesi, e da poco più di tre mesi abbiamo finalmente un governo nel pieno delle sue funzioni. Non è mia intenzione girare intorno alla questione o temporeggiare ulteriormente, né attendere i lunghi tempi dell'attività parlamentare per affrontare una situazione ormai giunta al limite della sopportazione (tanto, lo ripeto, per i nostri consolati quanto per i cittadini).

È mia ferma intenzione rivolgermi direttamente al governo, nella persona del Ministro degli Esteri Emma Bonino, per porre fine e in maniera definitiva alla "vergognosa" in questione. Lo farò, se vorranno (e non ho motivo di dubitare), insieme ai miei colleghi eletti in Brasile: uniti siamo più forti e uniti chiederemo una risposta a nome degli italiani del Brasile.

Le soluzioni esistono, se esiste la volontà politica di percorrerle. Sarà questa la nostra prossima sfida.

\* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - No decorrer da campanha eleitoral assumi solenemente alguns compromissos com os meus eleitores; meu dever de parlamentar é o de representar a Itália e o seu povo no Parlamento, da mesma forma que meus outros colegas deputados e senadores.

É claro, porém, que o meu dever de deputado e a minha ética política levam-me a manter um vínculo muito forte com os italianos da América do Sul e - de maneira muito especial - com os meus eleitores residentes no Brasil e, mais no geral, com a grande comunidade italo-brasileira.

Uma comunidade forte e orgulhosa, significativa não apenas numericamente mas, também, devido ao grande valor de sua história e de sua atual realidade.

Uma comunidade que pede para ser respeitada e valorizada e que realiza tais pedidos consciente de que a Itália será beneficiada, em primeiro lugar, com um relacionamento mais correto e responsável com seus filhos que vivem neste grande País.

Diante de tal quadro, não esqueci, e nem poderia ser diferente, as reivindicações relativas a uma melhoria dos serviços consulares em geral, a partir da definição de uma séria e definitiva solução àquela que não me cansarei jamais de designar "verganhosa questão da fila da cidadania".

"Verganhosa" pois não honra a Itália e a sua história; "verganhosa" pois ofensiva em relação ao bom senso e ao necessário respeito às leis de um Estado de direito; "verganhosa" pois coloca em má evidência e cria um contínuo mal-estar seja entre autoridades diplomático-consulares italianas, seja entre os milhares de cidadãos que a elas se dirigem.

No curso da legislatura passada, pela primeira vez na história do Parlamento italiano, levei esse assunto ao plenário de Montecitorio, na esperança

de que o governo entendesse e tomasse providências. Sobretudo compreendesse que uma solução do problema traria apenas benefícios diretos e indiretos ao nosso País.

Não aconteceu assim e, como previa no meu pronunciamento na Câmara, os cidadãos indefesos dirigiram-se com mais frequência à justiça ordinária para exigir o respeito a seu direito na forma e, principalmente, nos tempos previstos pela lei italiana.

A atual legislatura nasceu há poucos meses, e há pouco mais de três meses temos, finalmente, um governo em plenas funções. Não é minha intenção tergiversar sobre o problema, ou procrastinar ainda mais, nem esperar por longos períodos da atividade parlamentar para enfrentar uma situação que agora atingiu o limite de resistência (repetido outra vez, para os nossos consulados e para os cidadãos).

Minha decidida intenção é dirigir-me diretamente ao governo, na pessoa do Ministro das Relações Exteriores, Emma Bonino, para colocar um fim definitivo na "verganhosa" em questão. Fá-lo-ei, se assim concordarem (e não tenho motivos para duvidar), juntamente com meus colegas eleitos no Brasil: unidos somos mais fortes e unidos pediremos uma resposta em nome dos italianos do Brasil.

Soluções existem, se existir vontade política de executá-las. Esse será o nosso próximo desafio.

\* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

ESPAÇO SOB RESPONSABILIDADE

AGENDA DEL DEPUTATO

- ✓ **Marcinelle (Belgio), 8 agosto:** Commemorazione ufficiale della "Giornata del sacrificio italiano nel mondo";
- ✓ **Roma, 10 agosto:** Incontro con il Ministro dell'Interno della Bolivia;
- ✓ **Palermo, 27 agosto:** Riunione con la Regione Siciliana (Assessorato all'Agricoltura e alle attività produttive) e i dirigenti Usef (Unione Siciliani Emigrati e Famiglie).



TARE DEL DEPUTATO

Porta

ABILIDADE DO DEPUTADO

## ATTIVITÀ PARLAMENTARE\*

### ■ Interrogazioni parlamentari

● Primo firmatario di una interrogazione parlamentare al Ministro degli Affari Esteri sulla situazione

del contingente scolastico italiano all'estero. ■ **Proposte**

**di legge** ● Firma il progetto di legge che modifica il codice penale e il codice della strada, con integrazioni in materia di omicidio per chi guida in stato di alterazione psico-fisica per uso di alcol e droghe.

(\*) NEL MESE DI AGOSTO LA CAMERA DEI DEPUTATI SO-SPENDE I LAVORI PER LE FERIE ESTIVE ■



Foto: GEMMA

■ Il deputato Fabio Porta con il presidente della Camera dei Deputati, Laura Boldrin (centro) in visita a Marcinelle.

■ O deputado Fabio Porta com a presidente da Câmara dos Deputados, Laura Boldrin (centro) em visita a Marcinelle.

DOCUMENTI - I

L'On. Porta, presidente del Comitato Italiani nel Mondo della Camera:

### “IL GOVERNO SI CONFRONTI IN PARLAMENTO SUL ‘RIORIENTAMENTO’ DELLA RETE CONSOLARE”

L'audizione del Vice Ministro Archi proseguirà la prossima settimana. Chiesta la convocazione urgente del Ministro Bonino sulla chiusura delle sedi consolari “La riunione di questa mattina del “Comitato permanente per gli Italiani nel Mondo e Promozione del Sistema Paese” è stata dedicata all'audizione del Vice Ministro Bruno Archi, ma nel suo svolgimento ha certamente pesato il clima non proprio positivo che si è venuto a determinare a seguito della chiusura di tredici consolati.

In apertura dell'incontro, quindi, non ho potuto fare a meno di manifestare una forte perplessità sul metodo seguito per una decisione che ha ignorato il Parlamento, nonostante il recente insediamento dei due Comitati per gli Italiani nel Mondo.

Una riserva che si estende anche al merito della scelta compiuta, dal momento che si è preferito il classico sistema dei tagli al meno drastico e più virtuoso percorso indicato nel non lontano documento sulla spendig review.

Una seconda sottolineatura che ho ritenuto di fare, riguarda le conseguenze dei tagli già effettuati sul contingente scolastico che hanno sguarnito gravemente di personale importanti paesi in molte parti del mondo, con gravi ricadute in particolare in America Latina.

Il Vice Ministro Archi ha svolto la sua relazione confermando le

linee già tracciate nell'assemblea del CGIE e nell'incontro al Senato.

Il fatto di non avere la diretta competenza sulla rete consolare non gli ha consentito di dedicare che qualche fugace passaggio alla questione dei consolati.

I primi interventi fatti da alcuni colleghi hanno richiamato l'attenzione del Vice Ministro soprattutto sui problemi della chiusura dei consolati e dell'intervento linguistico culturale all'estero.

La riunione proseguirà la prossima settimana per consentire ad altri colleghi di intervenire e per ascoltare la replica del Vice Ministro.

Per la gravità e l'urgenza che la questione della chiusura dei consolati riveste, al termine dei lavori ho espresso la richiesta che su questo specifico aspetto vi sia da parte della Commissione Esteri immediata convocazione del Ministro Bonino o del Vice Ministro Dassù, competente per materia.

La soluzione migliore sarebbe quella di avere una riunione comune delle Commissioni Esteri e dei Comitati di Camera e Senato.

Siamo a ridosso della pausa estiva, ma spero che questo incontro si possa realizzare per chiarire fino in fondo le questioni ed arrivare eventualmente ad una sospensione della decisione che sarebbe in questo momento una atto apprezzato e di buonsenso”.. ■

DOCUMENTI - II

### IL PRESIDENTE DEL COMITATO SUGLI ITALIANI NEL MONDO, INSIEME ALLA PRESIDENTE DELLA CAMERA, A MARCINELLE IN OCCASIONE DELLA GIORNATA DEL SACRIFICIO ITALIANO NEL MONDO

La ricorrenza della tragedia di Marcinelle, anche se sono passati pochi anni da quando è diventata la giornata del sacrificio del lavoro italiano nel mondo, è vissuta ormai in tutto il pianeta come occasione di ricordo dei caduti sul lavoro e momento di solidarietà e di unione degli emigrati italiani nel mondo. Dovremmo dire ormai di solidarietà e unione di tutti i migranti, visto che noi emigrati italiani, pur essendo la componente più diffusa e più continua nel tempo, siamo tuttavia solo una delle espressioni delle migrazioni contemporanee”. Lo dichiara in una nota Fabio Porta, deputato Pd eletto all'estero e presidente del Comitato italiani nel mondo della Commissione Esteri della Camera. “L'atto profondo ed emozionante che Papa Francesco ha compiuto con la sua visita a Lampedusa, inoltre, ci ha fatto capire come sia sempre necessario dare un senso etico ai rapporti con i migranti e quale irreparabile perdita di umanità si celi dietro posizioni e politiche che tendono a respingere e a separare, anziché ad accogliere e a unire – afferma Porta - Da tragedie come quelle di Marcinelle, Monongah, Mattmark e da tanti altri piccoli e grandi incidenti sul lavoro che i migranti hanno incontrato nel loro cammino o dai naufragi cui sono andate incontro la Sirio e tante altre navi in rotta verso nuove terre di lavoro, il messaggio che arriva a noi è quello di un impegno senza condizioni per la sicurezza

za sul lavoro e contro lo sfruttamento dei migranti, ieri come oggi. Nello stesso tempo, la nostra attenzione è rivolta a coloro che, di nuovo, si trovano nella necessità di rispondere ai bisogni della vita e al desiderio di futuro abbandonando il loro Paese e investendo le loro energie umane e professionali in altre realtà. Anche se le situazioni sono oggi diverse dal passato, non deve mai più accadere che ognuno debba compiere il suo difficile percorso di insediamento e di integrazione in solitudine, senza poter contare sulla solidarietà degli altri migranti e sulla responsabilità delle istituzioni. La presenza quest'anno a Marcinelle del presidente della Camera Laura Boldrin, che assieme ad altri colleghi accompagnerò in questo suo viaggio – prosegue il parlamentare del Pd - è un atto politico giusto e profondo, un segnale di attenzione e di rispetto verso il retroterra emigratorio degli italiani. Nello stesso tempo, è un richiamo alla responsabilità delle istituzioni verso vecchi e nuovi migranti, un segnale importante che mi auguro possa avere sviluppi nel lavoro parlamentare. E' un nostro dovere di eletti – conclude Porta - ma è soprattutto il riconoscimento a quanti con il loro lavoro e il loro sacrificio hanno aiutato l'Italia a diventare moderna e tanti paesi del mondo a trovare una loro strada di sviluppo e di coesione sociale”. ■

# Brasiliiani all'estero hanno bisogno di una rappresentanza più grande

RENATA BUENO DIFENDE IL DIRITTO LEGITTIMO DI RAPPRESENTANZA POLITICA DEI BRASILIANI ALL'ESTERO

■ GISELE FIGUEIREDO\* - ROMA

**B**rasiliani all'estero hanno bisogno di una rappresentanza più grande - Renata Bueno difende il diritto legittimo di rappresentanza politica dei brasiliani all'estero - Durante il Forum di Londra, realizzati l'ultimo fine settimana di agosto, presso la Wigmore Hall, nella capitale del Regno Unito, il deputato italo-brasiliano, Renata Bueno ha parlato dell'importanza del rafforzamento di politiche pubbliche per gli emigranti residenti all'estero. "È una legittima richiesta. La diplomazia rappresenta il governo, non le comunità", ha affermato. Uno dei principali motivi dell'incontro è stato il dibattito per il cambiamento della Costituzione affinché si permetta agli emigranti di eleggere un picco-

lo gruppo che li rappresenti nel Parlamento brasiliano, così come succede in Italia.

L'idea è che i brasiliani all'estero possano avere un canale diretto con il governo grazie a elezioni dei loro parlamentari fuori dal Brasile. Come affermato dal tavolo dei lavori del Forum di Londra, ciò aiuterebbe in varie questioni come: convalida dei diplomi, assistenza medica e ausilio agli emigranti in situazione illegale.

Come relatrice, la parlamentare di 33 anni, ha attirato l'attenzione per essere la prima brasiliana nata con doppia cittadinanza ed ottenere uno scranno nel Parlamento italiano nel febbraio 2013. Renata, che è la rappresentante ufficiale dei brasiliani e italo-brasiliani che vivono fuori dal loro paese di origine, è stata

eletta nella Circoscrizione Elettorale Estera, nell'area dell'America del Sud, cosa che ha ulteriormente allargato il suo mandato, il suo coinvolgimento ed il suo vincolo con i paesi del Mercol ed il Paraguay.

Al giorno d'oggi circa 2,5 milioni di brasiliani che vivono all'estero rappresentano un contingente che è superiore alla popolazione di 6 Stati ma che pos-

**■ RBRASILEIROS NO EXTERIOR PRECISAM DE MAIOR REPRESENTAÇÃO - RENATA BUENO DEFENDE O DIREITO LEGÍTIMO DE REPRESENTAÇÃO POLÍTICA DOS BRASILEIROS NO EXTERIOR** - Durante o Foro de Londres, realizado no último fim de semana de agosto, no Wigmore Hall, na capital do Reino Unido, a deputada italo-brasileira, Renata Bueno falou sobre

**■ Forum di Londra: Laercio da Silva (Abrás), Iris Griffiths (Across Research), il deputato Renata Bueno, il deputato federale Otávio Leite, Marcelo Cerri (Sae-PR), Edmar da Rocha e Ticiane Cesar de Noronha. Nella foto del Meeting di Rimini ci sono Fabrizio Pellicelli (AVSI), Renata Bueno e l'assessore Joceval Rodrigues (PPS/BA).**

**■ Fórum de Londres: Laercio da Silva (Abrás), Iris Griffiths (Across Research), deputada Renata Bueno, deputado federal Otávio Leite, Marcelo Cerri (Sae-PR), Edmar da Rocha e Ticiane Cesar de Noronha. Na foto do Meeting di Rimini estão Fabrizio Pellicelli (AVSI), Renata Bueno e vereador Joceval Rodrigues (PPS/BA).**

sono votare solo per il presidente.

Davanti ad un auditorium pieno e in silenzio, Renata ha fatto un riassunto dei sei mesi di mandato, le sue attese, battaglie e obblighi nel Parlamento Italiano. "Tra i 630 parlamentari italiani, 12 sono rappresentanti degli italiani fuori del paese. Affinchè lo stesso diritto possa valere per i brasiliani all'estero bisognerebbe creare una circoscrizione elettorale brasiliana estero, ossia la formazione di un nuovo stato brasiliano", ha spiegato la Bueno. In questo senso il deputato si è messa a disposizione per ottenere più informazioni sull'esperienza italiana e preparare tutta la base legale affinché una proposta simile sia presentata al Parlamento brasiliano. "Ma per poter fare ciò è necessaria una campagna di sensibilizzazione dei po-

RENDI



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Renata

ESPAÇO SOB RESPONSABILIDADE



FOTO ASSessoria PARLAMENTARE



TARE DEL DEPUTATO

Renata Bueno

ABILIDADE DA DEPUTADA

litici brasiliani su questo diritto”, ha sottolineato. Secondo l’organizzatore dell’evento, il sociologo Edmar da Rocha, Renata Bueno è la prova che è possibile fare quello che vogliamo, “mobilitare il go-

verno brasiliano sulla necessità di una rappresentanza politica nel parlamento che difenda le necessità e i diritti dei brasiliani che vivono all’estero”, ha detto. Secondo, il professore la creazione dell’Assessorato dello Stato all’emigrante non annullerebbe il lavoro dei consolati, ancor meno dei Consigli di Cittadinanza e il Consiglio dei Rappresentanti dei Brasiliani all’Estero (CRBE), interlocutori della comunità brasiliana.

*\*Gisele Figueiredo, giornalista, è addetta ufficio stampa della parlamentare Renata Bueno. ■*

mandato, seu comprometimento e seus vínculos com os países do Mercosul e Paraguai. Atualmente cerca de 2,5 milhões de brasileiros que vivem no exterior representam um contingente maior que a população de seis Estados, mas eles só podem votar para presidente. Diante de um auditório lotado e silencioso, Renata fez um resumo dos seis meses de mandato, suas expectativas, batalhas e obrigações no Parlamento Italiano. “Entre os 630 parlamentares italianos, 12 são representantes dos italianos fora do país. Portanto, para que o mesmo direito possa valer para os brasileiros no exterior, seria necessário a criação de uma circunscrição eleitoral brasileira no exterior, ou seja, a formação de um novo estado brasileiro”, explicou, Bueno. Neste sentido, a deputada se colocou a disposição para obter mais informações sobre a experiência italiana e levantar toda a base legal para que proposta semelhante seja encaminhada no Congresso brasileiro. “Mas que tudo isso seja possível é fundamental um trabalho de base que sensibilize os políticos brasileiros sobre este direito”, ressaltou. Para o organizador do evento, o sociólogo

Un’altra attività molto importante della quale il deputato è stata anfitrione è stato il Meeting di Rimini partecipando ad un incontro su un tema attuale e polemico come l’uso delle cellule tronco embrionali. Nella città litoranea italiana ha detto che il tema dell’evento di questo anno stimola una riflessione sulla società contemporanea dove l’essere umano ed il suo benessere tornano ad essere al centro delle decisioni mondiali. “Il Meeting di Rimini è una specie di cantiere culturale dove il confronto di idee e il dialogo è sempre incentrato su temi attuali e del futuro. Ad esempio di ciò il titolo scelto per il 2013 – “Emergenza Uomo” – che ha trattato della necessità di ricostruire la dignità, formando così un panorama migliore e più positivo nella società contemporanea”, ha detto la parlamentare.

L’evento, alla 34ª edizione, è un’estesa serie di attività e si tiene a Rimini, riunendo 800

Edmar da Rocha, Renata Bueno é a prova de que é possível fazer o que queremos, “mobilizar o governo brasileiro sobre a necessidade de uma representação política no parlamento que defenda as necessidades e direitos dos brasileiros que moram no exterior”, declarou. Segundo, o professor a criação da Secretária do Estado do Emigrante não anularia o trabalho dos consulados, muito menos dos Conselhos de Cidadania e o Conselho dos Representantes dos Brasileiros no Exterior (CRBE), interlocutores da comunidade brasileira.

**RENATA BUENO DISCUTE TEMAS DESAFIADORES DO SÉCULO 21, EM RIMINI** Outra atividade extremamente importante no qual a deputada foi anfitriã foi Meeting de Rimini, um colóquio sobre temas atuais e polêmicos como os do uso de células-tronco embrionárias. Na cidade costeira italiana, ela afirmou que o tema do evento deste ano propicia

## Renata Bueno discute delle grandi sfide del XXI secolo, a Rimini

persone che hanno in comune la fede e oriunde di differenti culture sparse per il mondo.

Secondo gli organizzatori, l’obiettivo del meeting è costruire una cultura di pace e di convivenza con basi cristiane.

Secondo Renata ci sono molti problemi che caratterizzano la società dei nostri tempi e, in opportunità come questa offerta da anni dall’Assemblea di Rimini, i rappresentanti istituzionali, prima di tutto come persone e poi come deputati, “hanno la possibilità di proporre soluzioni e proposte concrete per risolvere ciò”.

Oltre 70 paesi hanno partecipato ai lavori che hanno riunito 3.000 volontari i quali già hanno il tema del prossimo anno 2014 - Meeting per l’amicizia tra i popoli – “Ai margini della periferia del mondo e dell’esistenza. Il destino non ha lasciato l’uomo solo”. Titolo che si riferisce all’invito di Papa Francesco a tutta la Chiesa Cattolica, una settimana

dopo la sua elezione. Secondo gli organizzatori di questo anno, il programma ha avuto, in una settimana, 100 incontri, 5 grandi mostre, 7 esposizioni e 23 spettacoli. Il XXXV Meeting si terrà dal 24 al 30 agosto 2014.

Foto Assessoria Parlamentare



a uma reflexão sobre a sociedade contemporânea em que o ser humano e seu bem-estar voltam a estar no centro das decisões mundiais. “O Meeting de Rimini é uma espécie de canteiro cultural, onde o confronto de ideias e o diálogo sobre temas atuais e do futuro são destaque. O exemplo disso foi o tema escolhido para 2013 - “Emergência Homem” – que tratou da necessidade de reconstruir a dignidade formando assim um panorama melhor e mais positivo na sociedade contemporânea”, afirmou a parlamentar. O evento, que realizou a sua 34ª edição, é uma atividade extensa realizada na cidade de Rimini, onde reuniu cerca de 800 pessoas que tem em comum a fé e são oriundas de diversas culturas espalhadas pelo mundo. Para os organizadores, o objetivo do Meeting é construir uma cultura de paz e de convivência pacífica sob base cristã. Segundo Renata, há muitos pro-

blemas que caracterizam a sociedade do nosso tempo e, em tais ocasiões, como esta oferecida há anos pela Assembléia de Rimini, os representantes das instituições, primeiro como pessoas e, em seguida, como deputados, “têm a possibilidade de propor soluções e propostas concretas para resolvê-los”. Mais de 70 países participaram da atividade que reuniu três mil voluntários que já tem novo tema para 2014 – Meeting para amizade entre os povos – “As margens da periferia do mundo e da existência. O destino não deixou o homem sozinho”. Um título que faz referência ao convite do Papa Francisco a toda Igreja Católica, uma semana depois de sua eleição. Segundo os organizadores desse ano, a programação teve 100 encontros, cinco grandes mostras, sete exposições e 23 espetáculos em uma semana. O XXXV Meeting acontecerá de 24 a 30 de agosto de 2014. ■

# La nostra Italia è qua!

**“MI PREME SOTTOLINEARE CHE L’AREA SUD-AMERICANA DELLA CIRCOSCRIZIONE ELETTORALE ESTERO È FORMATA DA UN TERRITORIO GRANDE COME 288 “ITALIE” E DOVE VIVONO 60 MILIONI DI ALTRETTANTI ITALIANI”**

■ **FAUSTO LONGO, SENATORE**

**I**n questa mia seconda partecipazione a questo consesso che, secondo me senza essere considerato presuntuoso, considero una vera estensione del nostro mandato e che è una delle più significative pubblicazioni per la comunità italiana in Brasile, credo sia giusto condividere con i nostri lettori alcune considerazioni personali sull’esercizio parlamentare degli eletti nella Circoscrizione Elettorale Estero della nostra Italia.

Già nell’edizione scorsa ho trattato delle nostre sensazioni sugli intensi lavori dei primi mesi di questa 17ª legislatura. Credo ora sia importante lasciare la nostra impressione sulle difficoltà che affrontiamo per trovare un equilibrio nel mantenimento di due imprescindibili necessità. Una, la necessaria presenza in Parlamento, nelle sessioni plenarie, nelle commissioni permanenti e nei comitati straordinari, come l’odierno comitato che tratta delle questioni degli italiani che vivono all’estero. La seconda è di come mantenere una comunicazione interpersonale con quella comunità che ha posto sul nostro mandato la sua fiducia.

Bisogna considerare che, benché in teoria tutte le regole debbano valere allo stesso modo per tutti i parlamentari, le condizioni per il perfetto ed efficiente esercizio del man-

dato sono molto diverse e avverse per quei deputati e senatori eletti nelle aree distanti e geograficamente immense. in relazione al territorio italiano.

Nel Senato della Repubblica siamo 320 senatori, di cui cinque senatori a vita, 309 rappresentano 60 milioni di cittadini e 6, solo 6 senatori, sono eletti per rappresentare e soddisfare gli interessi e le necessità di altri 80 milioni di italiani

■ **A NOSSA ITÁLIA ESTÁ AQUI** - Esta é nossa segunda participação nesta que, em minha opinião e esperando não ser cabotino uma vez que a considero uma real extensão de nosso mandato, seja uma das mais significativas publicações para a comunidade italiana no Brasil, assim sendo, acredito ser interessante partilhar com nossos leitores algumas considerações pessoais sobre o exercício parlamentar dos eleitos na Circunscrição Eleitoral do Exterior de nossa Itália. Já relatei em artigo na edição anterior a esta, nossas impressões sobre os intensos trabalhos dos primeiros meses desta 17ª legislatura. Agora creio ser importante deixar nossa impressão quanto às dificuldades que enfrentamos para se encontrar um equilíbrio na manutenção de duas imprescindíveis necessidades. A primeira, quanto à necessária presença no parlamento, nas sessões plenárias, nas comissões permanentes e nos comitês extraordinários, como é o caso hoje do comitê que se debruça sobre as questões dos italianos que

sparsi per il mondo e che hanno la nostra stessa eredità genetica. Di questi, solo 5 milioni hanno ottenuto i loro diritti, costituzionalmente garantiti, per esercitare la loro cittadinanza, rappresentare ed essere rappresentati!

Mi preme sottolineare che l’area sud-americana della Circoscrizione Elettorale Estero è formata da un territorio grande come 288 “Italie” e dove vivono 60 milioni di altrettanti italiani e siamo solo in due a rappresentarli presso il Senato della Repubblica! Secondo me è un’inaccettabile sproporzione viste le evidenti peculiarità regionali, culturali e ovviamente le difficoltà a mantenere un contatto di qualità con comunità che vivono così lontane e che creano così tante “Italie” inesorabilmente sovrapposte. Si immagini, nello stesso

vivem no exterior. A segunda referência à como mantermos, ao mesmo tempo, uma comunicação interpessoal com a aquela comunidade que depositou em nosso mandato seu voto de confiança. Há que se considerar que, embora na teoria todas regras devam valer para todos os parlamentares indistintamente, as condições para o perfeito exercício e eficiência do mandato são bastante diversas e adversas para aqueles deputados e senadores eleitos nas áreas distantes e geograficamente imensas em relação ao território peninsular italiano. No Senado da República, somos 320 senadores, dos quais cinco senadores vitalícios, 309 representam 60 milhões de cidadãos e seis, apenas seis senadores são eleitos para atender e representar os interesses e demandas de outros 80 milhões de italianos espalhados por todo o planeta e que carregam a nossa mesma herança genética. Destes, apenas 5 milhões já obtiveram seus direitos, constitucionalmente garantidos, para exercer sua própria cidadania, repre-

contesto, il lavoro di un unico senatore eletto per rappresentare le comunità di Asia, Africa, Australia e Oceania!!!

Credo che non si possa prescindere dalle regole e, così, si deve considerare l’uguaglianza delle condizioni. Ma allo stesso tempo capisco che per le rappresentanze parlamentari elette all’estero ci dovrebbero essere regole “equivalenti” e non “uguali” a quelle imposte ai parlamentari detti territoriali, ciò a causa delle evidenti differenze stabilite dalla stessa natura e relative dimensioni geopolitiche.

Altro fatto è che ogni senatore è eletto in territorio italiano secondo il criterio di partito, ossia è il partito che decide l’or-

sentar e ser representados! Ressalte-se, somente a área sul-americana da Circunscrição Eleitoral do Exterior, que comporta o equivalente a 288 territórios iguais à Itália e onde vivem 60 milhões de outros igualmente italianos, somos apenas dois representantes parlamentares no contexto do Senado da República! Em minha opinião, uma inaceitável desproporção, dada às evidentes peculiaridades regionais, culturais e, naturalmente, as dificuldades de manutenção de um contato de qualidade com comunidades que vivem tão distantes que, entre elas, poder-se-ia colocar inúmeras “Itálias” linearmente sobrepostas. Imagine-se, neste mesmo contexto, o trabalho de um único senador eleito para representar as comunidades da Ásia, África, Austrália e Oceania!!! Acredito que as regras são imprescindíveis e, assim sendo, devem considerar a igualdade de condições. No entanto, entendendo que para as representações parlamentares eleitas no exterior deveria haver regras “equivalentes”, não “iguais” às impostas aos



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

*Fausto*

ESPAÇO SOB RESPONSABILIDADE



TARE DEL SENATORE

*Longo*

ABILIDADE DO SENADOR

dine dei nomi dei candidati e, a seconda del numero di voti ottenuti dal simbolo del partito, vengono eletti i primi nomi della lista in proporzione al numero dei voti ottenuti. Al contrario, nella Circoscrizione Elettorale Estero, di estensione

territoriale ben più grande, il candidato deve ottenere il voto da ogni elettore, visto che la sua elezione è per preferenza, ossia personale, ogni elettore per ogni candidato. Già solo per questo il trattamento del candidato è differente.

Diviene così facile notare che diventa molto difficile conciliare la piena presenza in Parlamento e il contatto diretto con gli elettori, affinché ciò si traduca in concrete azioni per i suoi interessi specifici, sogni, necessità, richieste o persino il suo coinvolgimento per trovare soluzioni che permettano di superare gli ostacoli.

In questo periodo di pausa dei lavori parlamentari, ab-

biamo visitato alcune città dello Stato di San Paolo e sud di Minas Gerais, tra cui São Carlos, Araraquara, Ribeirão Preto, Botucatu, Ourinhos, Bauru, Marília, Gália, São João da Boa Vista, São Bernardo do Campo, Piracicaba, Amparo, Votuporanga, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Paraguaçu Paulista, Belo Horizonte, Matão, Andradas, Poços de Caldas, São Paulo.

Ci sono state varie riunioni, incontri ed eventi di varia natura che hanno coinvolto oltre 10.000 italo-discendenti! Posso dire che questo contatto ha fatto diventare il nostro mandato più legittimo e effettivo, i cittadini si sentono molto più

rappresentati al ricevere informazioni sull'andamento dello stesso, al conoscere meglio la realtà affrontata nella quotidianità parlamentare e potere veramente partecipare alla formulazione di proposte da presentare.

Credo che se potessimo dedicare più tempo a questo tipo di lavoro la nostra azione rappresentativa sarebbe migliore e più efficace. In tutti questi incontri si rafforza in noi l'impressione, sempre più evidente, di quanto siano forti e radicate la cultura, le tradizioni, il saper fare, la grinta del popolo italiano in terre brasiliane. Rafforza ancor di più in noi la certezza che "la nostra Italia è qua!" ■



“

*Creio que se pudéssemos dedicar mais tempo nesse tipo de trabalho, melhor e mais eficaz seria nossa representação!*

”

parlamentares detti territoriali, principale e evidentemente, per le evidenti differenze stabilite dalla propria natura e relative alle dimensioni geopolitiche. Altro fatto è che ogni senatore è eletto nel territorio italiano secondo il criterio delle liste partitiche, o, se, il partito stabilisce l'ordine dei nomi dei candidati e, secondo il numero di voti ottenuti dal simbolo partitico, saranno eletti i primi nomi della lista proporzionalmente al nu-

mero di voti ottenuti dal partito. Diversamente, nella Circoscrizione Elettorale all'Estero, con un'estensione territoriale molto maggiore, ogni candidato deve cercare il voto di ogni elettore, perché la sua elezione avviene per preferenza, o, se, personale, di ogni elettore per ogni candidato. Questa, per sé, è una condizione che suscita un trattamento differenziato per questi candidati. In questo contesto interessante anche registrare che si rende molto difficile conciliare la piena presenza in Parlamento con l'esigenza degli elettori per un contatto più diretto, corpo a corpo, e che si possa tradurre nella perfetta comprensione dei suoi desideri, sogni, necessità e richieste o persino il suo coinvolgimento nella ricerca di soluzioni che permettano di superare gli ostacoli.

Neste período de recesso parlamentar, tivemos a oportunidade de visitar algumas cidades do Estado de São Paulo e sul de Minas Gerais, entre elas São Carlos, Araraquara, Ribeirão Preto, Botucatu, Ourinhos, Bauru, Marília, Gália, São João da Boa Vista, São Bernardo do Campo, Piracicaba, Amparo, Votuporanga, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Paraguaçu Paulista, Belo Horizonte, Matão, Andradas, Poços de Caldas, São Paulo, entre outras. Foram diversas reuniões, encontros e eventos de diversas naturezas e que envolveram mais de dez mil italo-discendentes! Posso afirmar que esse contato torna nosso mandato mais legítimo e mais efetivo, os cidadãos se sentem muito mais representados ao receber informações sobre o andamento do mandato, ao conhecer melhor a realidade enfrentada no dia-a-dia do parlamento e que poder efetivamente participar da formulação de propostas a ser apresentadas. Creio que se pudéssemos dedicar mais tempo nesse tipo de trabalho, melhor e mais eficaz seria nossa representação. Em todos esses encontros fortalece em nós a impressão, cada vez mais evidente quanto à força e o enraizamento da cultura, das tradições, do saber fazer, da garra do povo italiano em terras brasileiras. Fortalece em nós, cada vez mais, a certeza de que "A nossa Itália está aqui!" ■

Foto: Disiderio Peroni/Arquivo INSIEME



CURITIBA

**LUIS MOLOSSI**

molossi@insieme.com.br

f www.luismolossi.com

**CULTURA**  
*Italiana no Brasil*

**E**milio Benvenuto Zanon nasceu a Valmaren, in provincia di Treviso, il 4 gennaio 1920, figlio di Benedeto Zanon e Maria Angela Pilat. A cinque anni venne in Brasile con la sua famiglia e, dopo un breve passaggio a Bento Gonçalves, la famiglia si stabilì a Guaporé-RS.

Iniziò come lustrascarpe, muratore e imbianchino. Ma l'arte si rivelò presto, nei suoi lavori a scuola (Zanon studiò fino alle medie) e così divenne pittore, avendo imparato disegno e pittura con l'artista italiano Angelo Fontanive, a Passo Fundo, negli anni '30. Scopri il suo interesse per l'arte sacra facendo, nel 1935, il suo primo lavoro di pittura nella chiesa di Silva Pais, all'epoca una frazione di Nova Prata, divenuta comune con il nome di Nova Bassano il 23/05/1964.

Oltre all'amore per il vino, la culinaria e la musica, questo immigrante dal facile sorriso e dal buon umore portò, a Guaporé e in tutta la Serra Gaúcha, il gusto per l'arte. Con la sua arte sacra Zanon dipinse la Chiesa

dell'Evangelista, a Casca-RS, negli anni '40, iniziò di una lunga carriera di progettista e pittore di molte chiese del Sud del Brasile. Nella Serra Gaúcha, non poteva mancare Nova Bassano, mia città natale, le cui pitture e vetrate sono ben fissate nella mia memoria, dato che erano e ancora oggi sono molto ammirate, sempre, nelle innumerevoli cerimonie a cui ho partecipato, da bambino e oggi da adulto, quando mi trovo lì. E spesso la firma di Zanon era confusa con quella dei nostri vicini e amici, dato che avevano lo stesso cognome.

Zanon ha lasciato la sua importante impronta anche come autore di magnifiche vetrate, come quelle del Santuário da Medianeira di Santa Maria-RS. Dato che era difficile importare i vetri colorati egli, nel 1973, iniziò a farseli a Guaporé, dove imparò le tecniche di produzione del vetro, installò un forno a legna per produrli ed anche dell'artigianato tipo murano e lampade. Montò anche un piccolo laboratorio per preparare artigiani di altari e tabernacoli. Così poté inserire anche le vetrate nei suoi pro-

se pela Arte Sacra, fazendo, em 1935, seu primeiro trabalho de pintura na Igreja de Silva Pais, à época distrito de Nova Prata que, a partir de 23/05/1964, emancipado, voltaria a ser chamado de Nova Bassano. Além da paixão pelo vinho, pela culinária e pela música, este imigrante de sorriso fácil e bom humor trouxe, para Guaporé e toda a Serra Gaúcha, o gosto pelas artes. Com sua arte sacra Zanon pintou a Igreja de Evangelista, em Casca-RS, nos anos de 1940, início de uma longa carreira de projetista e pintor de inúmeras igrejas no Sul do Brasil. Na serra gaúcha, não poderia faltar Nova Bassano, minha cidade natal, de cujas pinturas e vitrais tenho vivas lembranças, pois eram e são vistas

getti di cappelle e chiese in Brasile, Argentina, Paraguay e persino in Italia.

Tra pitture e vetrate sono oltre 240 i progetti eseguiti citando la Cattedrale di Foz do Iguaçu-PR, per la quale ha ricevuto la benedizione di Papa Giovanni Paolo II e il titolo di commendatore, concessogli dal Vaticano. E le vetrate della Cattedrale di Brasilia – progettata dall'architetto Oscar Niemeyer – sono stati fatti nella fabbrica di Zanon, dopo essere stati disegnati dall'artista francese Marianne Peretti.

Nel 1989 donò tutte le vetrate della Chiesa di Valmaren, in Italia, città dove era nato. Progettò anche un palazzetto dello sport, sedi campestri, ospedali, ospizi, piscine e circoli.

A Bento Gonçalves-RS, recentemente, ha avuto l'opportunità di fornire una bellissima vetrata alla sede dell'azienda vinicola Salton. E, a Nova Bassano, in occasione della Festa e Romaria del Bom Jesus, l'8 settembre 2013, è stato inaugurato il nuovo santuario (<http://romariasrbomjesus.blogspot.com.br>) e tutte le sue vetrate sono state fornite dalla Vitrais Zanon, con architetto Cristiano Fabris

com muita freqüência, durante toda minha vida, nas mais variadas cerimônias presenciadas quando era criança e mesmo nos dias atuais, quando ali me encontro. E a assinatura Zanon muitas vezes era confundida com a família de nossos vizinhos e amigos, de mesmo sobrenome. Zanon também ficou muito conhecido como autor de magníficos vitrais, como os do Santuário da Medianeira de Santa Maria-RS. Com as dificuldades para importação de vidros coloridos, ele, em 1973, passou a fabricá-los em Guaporé, onde treinou técnicas de produção de vidro, instalou um forno a lenha para produzi-los, bem como artesanatos de "murano" e luminárias. Montou uma pequena oficina para

e esecutore Luciano Zanon, lavoro interamente pagato da un cittadino di Nova Bassano che è tra i più ricchi al mondo, Lirio Parisotto.



formar artesãos de altares e tabernáculos. Com isso, pôde continuar incluindo vitrais em seus projetos de capelas e igrejas no Brasil, Argentina, Paraguai e até na Itália. Entre pinturas e vitrais, são mais de 240 projetos executados, com destaque para a Catedral de Foz do Iguaçu-PR, que lhe

EMILIO  
COMMENDATORE



# BENVENUTO ZANON

DELL'ARTE SACRA IN BRASILE

Emilio Zanon si naturalizzò brasiliano nel 1958 e fece anche vita politica (fu vice sindaco e consigliere) e nei quadri direttivi di associazioni civili e coope-

rativo di Guaporé. Nel 1982 ricevette dallo Stato la Medaglia Simões Lopes Neto. Nel 1985 il Vaticano lo nominò: Equite Commendatore Ordinis Santis

Gregori e com: Augustos Crusis Incigne. Nel 1987, divenne cittadino onorario di Guaporense.

Il 30 novembre 2008, a 88 anni, Emilio Benvenuto Zanon

muore, lasciando un gigantesco lascito ed una storia che va parallela con la crescita dell'arte sacra in Brasile.

Era sposato con la professoressa Zaida Ignês Zanette e padre di Júlio César, Fábio Luiz, Emílio Carlos, Jorge Luiz e Luciano, quest'ultimo che mantiene attiva l'azienda e cura il lascito paterno: <[www.vitraiszanon.com.br](http://www.vitraiszanon.com.br)>. ■



■ *Emilio Benvenuto Zanon lavorando, in un'immagine dell'archivio personale di Edmar Migliavacca; due immagini del Santuario di Nova Bassano-RS e, nella foto più piccola, un dettaglio di una vetrata della Cattedrale di Brasília.*

■ *Emilio Benvenuto Zanon trabalhando, numa imagem do arquivo pessoal de Edmar Migliavacca; duas imagens do Santuário de Nova Bassano-RS e, na foto menor, um detalhado vitró da Catedral de Brasília.*

Foto GR Davis



Foto CEMDA



valeu a bênção do Papa João Paulo II e o título de comendador, concedido pelo Vaticano. E os vitrais da Catedral de Brasília – projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer – foram feitos na fábrica de Zanon, depois de desenhados pela artista francesa Marianne Peretti. Em 1989 doou todos

os vitrais da Igreja de Valmarenô – Itália, cidade onde nasceu. Projetou também ginásios de esportes, sedes campestres, hospitais, asilos, piscinas e clubes. Em Bento Gonçalves-RS, recentemente, teve a oportunidade de conferir um bellissimo vitral na sede de Vinícola Salton. E, em Nova Bassano, por ocasião da Festa e Romaria do Bom Jesus, em 08/09/2013, foi inaugurado o novo santuário (<<http://romariasdobomjesus.blogspot.com.br>>) sendo todos os vitrais fornecidos pela Vitrais Zanon, com arquitetura de Cristiano Fabris e execução de Luciano Zanon, cuja obra foi totalmente custeada por um bassanense

que figura entre os homens mais ricos do mundo, Lirio Parisotto. Emilio Zanon naturalizou-se brasileiro em 1958 e atuou na política (foi vice prefeito e vereador) e nos quadros diretivos de associações civis e cooperativas de Guaporé. Em 1982 recebeu do Estado a Medalha Simões Lopes Neto. Em 1985 foi agraciado pelo Vaticano com a comenda: Equite Commendatore Ordinis Santis Gregori e com: Augustos Crusis Incigne. Em 1987, foi agraciado com o título de Cidadão Guaporense. No dia 30 de novembro de 2008, aos 88 anos, Emilio Benvenuto Zanon falece, deixando um legado impressionante e um histórico

de quem fez parte direta do crescimento da arte sacra no Brasil. Era casado com a professora Zaida Ignês Zanette e pai de Júlio César, Fábio Luiz, Emílio Carlos, Jorge Luiz e Luciano, este que mantém a empresa e o acervo ativos: <[www.vitraiszanon.com.br](http://www.vitraiszanon.com.br)> ■



**N**ara Martorano Vieira, di São Joaquim-SC, descrivendo l'italianità dei suoi bisnonni, nonni e genitori, descrive se stessa:

“Quando siamo arrivati a Casteluccio Inferiore, piccola città italiana in provincia di Potenza, ho sentito una grande emozione. Insieme a mio padre, mia madre, sorella e cugino sono andata a conoscere la terra di mio nonno paterno. All'arrivo in Italia è stata una grande emozione. Mio padre spesso piangeva di commozione.

A Napoli non riuscivo nemmeno a credere a quello che stavo vedendo! Il Vesuvio, di cui tanto mio padre parlava, mi trasmetteva fascino e paura. Durante il viaggio guardavo ogni curva, ogni albero o arbusto lungo il cammino, cercando alcune similitudini tra la terra natale del bisnonno e quella che aveva scelto in Brasile, luogo dove sono nata. São Joaquim, nella serra catarinense. E vi ho trovato molte somiglianze: le montagne e le pietre di questo Brasile fuori dal comune. Ho avuto la sensazione di appartenere a quel posto.

La più grande sorpresa è stata quando abbiamo incontrato il nostro parente italiano, Alessandro. La stessa simpatia ed entusiasmo al riceverci, tipici della nostra famiglia oltre allo spiritoso fatto che tutti parliamo a voce alta ed allo stesso tempo. Chi non ci conosce crede che stiamo litigando ma in realtà stiamo solo chiacchierando.

Il mio bisnonno Domenico Martorano fu un avventuriero e anche un grande sognatore. Sono sicura che realizzò tutti i suoi sogni. Dato che era orefice creava e fabbricava gioielli. Verso il 1867 lasciò tutto, in Italia, incluso moglie e figli e andò da solo a Buenos Aires, dove vi lavorò per un certo periodo per poi spostarsi a Montevideo e poi Porto Alegre, dove iniziò un'attività commercia-

le della Rua da Praia. Fece anche alcune spade per il Marechal Osório.

Dopo alcuni anni vendette quello che aveva creato a Porto Alegre, comprò dei muli da carico e si avventurò nell'entroterra, vendendo tessuti e gioielli nei Campos de Lages. Un bel giorno giunse nel piccolo villaggio di São Joaquim invitato da un amico. Visto il posto, dal clima freddo come in Italia, ricco di araucarias (un tipo di pino locale, ndt), montagne e pietre disse: “Io qui ci rimango”. E ci rimase. Costruì una comoda casa, di basalto tagliato e andò a prendere la sua famiglia in Italia. Erano pas-

sati 10 anni. A São Joaquim, Domenico aveva un negozio dove vendeva un po' di tutto. Con i guadagni comprò molta terra nella zona. Era un uomo rispettato dagli amici e dagli abitanti della città che simpaticamente lo chiamavano di cugino Domenico. Fu anche il primo italiano ad avventurarsi in quella terra, che amò fin dal primo giorno.

Il più giovane dei figli di Domenico, mio nonno Egidio, aveva 16 anni quando venne ad abitare a São Joaquim. Era musicista e sarto. A São Joaquim divenne un ottimo sarto e professore di musica. Fondò la Banda Mozart che ancora oggi

è la banda musicale della città. È anche stato uno dei fondatori del circolo cittadino e consigliere comunale. Ai nipoti ed ai suoi discendenti ha lasciato in eredità onore e onestà, cose che ci rendono molto orgogliosi. Con lui ho imparato ad amare l'Italia, tramite le sue storie e le fotografie, il vino che faceva in casa, il mangiare, l'eleganza dei vestiti e cappotti che faceva ed il suo amore per la musica e l'arte in generale”.

Nara è l'evidenza di aver ereditato dai suoi nonni un'Italia di lavoro e fede, ritmata dalla musica il cui accordo migliore è lei stessa. Complimenti! ■



# L'ITALI

## CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)



UMA ESCOLA NO TRIBUTIVO | SETEMBRO DE 2009 - FOTO DESIDERIO PERONI / ARQUIVO REVISTA INSIEME

# ANO

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Nara Martorano Vieira, de São Joaquim-SC, descrevendo a italianidade dos bisavós, avós e pais, retrata a si própria:

"Quando chegamos em Castelluccio Inferiore, pequena cidade ao sul da Itália, na província de Potenza, senti grande emoção. Junto de meu pai, minha mãe, irmã e primo fui conhecer a terra de meu avô paterno. Ao pisarmos na Itália, tudo foi emocionante. Meu pai muitas vezes chorava.

Em Nápoles, eu nem acreditava no que via! O Vesúvio, do qual meu avô tanto falava, exercia em mim fascínio e medo. Durante a viagem, eu olhava cada curva, cada árvore ou arbusto à beira do caminho, procurando alguma semelhança entre a terra natal do bisavô e aquela que ele escolheu no Brasil,

lugar onde eu nasci, São Joaquim, na serra catarinense. E encontrei muitas semelhanças: os morros e as pedras da paisagem deste Brasil incomum. Tive a sensação de pertencer àquele lugar.

A surpresa maior aconteceu ao encontramos nosso parente italiano, Alessandro. O mesmo carinho e entusiasmo ao nos receber, uma das características da nossa família, uma das boas coisas que herdamos dos ancestrais. Percebi, também, na nossa família italiana, outra herança, mas bastante espirituosa: todos falamos em voz alta e ao mesmo tempo. Os estranhos pensam que estamos brigando, mas estamos apenas conversando.

Meu bisavô, Domenico Martorano, foi um aventureiro e também um grande sonhador. Tenho certeza de que realizou todos os seus sonhos. Como ouri-

“

*... E ficou.*

*Construiu uma casa confortável, de pedra basalto talhada e foi buscar a família na Itália. Já haviam se passado dez anos de quando deixara a terra natal!*

”

ves, criava e fabricava jóias. Por volta de 1867, largou tudo na Itália, esposa e filhos também, e veio sozinho para Buenos Aires, onde trabalhou por algum tempo, depois foi para Montevidéu, e de lá para Porto Alegre, onde estabeleceu comércio na Rua da Praia. Foi ele quem fez uma das espadas do Marechal Osório.

Depois de alguns anos, vendeu o que conquistara em Porto Alegre, comprou uma tropa de mulas cargueiras e foi aventurar-se pelo interior, vendendo tecidos e jóias nos Campos de Lages. Um dia chegou ao pequeno vilarejo de São Joaquim, para onde foi a convite de um amigo. Quando viu aquele lugar, de clima frio como o da Itália, cheio de araucárias, morros e pedras, disse: "É aqui que vou ficar." E ficou. Construiu uma casa confortável, de pedra basalto talhada e foi buscar a família na Itália. Já haviam se passado dez anos de quando deixara a terra natal.

Em São Joaquim, Domenico tinha armazém, onde vendia de tudo. Com o lucro, comprou muitas terras na região. Era homem respeitado pelos amigos e

moradores da cidade, que o chamavam carinhosamente de o primo Domingos. Foi também o primeiro italiano a pisar aquela terra, que ele amou desde o primeiro momento.

O filho mais novo de Domenico, meu avô Egídio, tinha dezesseis anos quando veio morar em São Joaquim. Era músico e estudou alfaiataria na Itália. Em São Joaquim, tornou-se um ótimo alfaiate e professor de música. Fundou a Banda Mozart, que é, até hoje, a banda musical da cidade. Foi também um dos fundadores do clube social da cidade e atuou como Conselheiro Municipal. Aos netos e descendentes, deixou um legado de honradez e honestidade, que muito nos orgulha. Com ele aprendi a amar a Itália, através de suas histórias e fotos, do vinho que fabricava em casa, da comida, da elegância dos ternos e sobretudo dos que fazia, e do seu amor à música e às artes".

Nara atesta que herdou dos avós uma Itália de trabalho e fé, cadenciada pela música, cujo acorde maior é ela própria. Parabéns! ■



**A melhor banda que canta o dialeto vênето no Brasil**

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973  
ragazzi@futurusnet.com.br



LA CUCINA ITALIANA

# NAPOLI

**Napoli, la città più importante dell'Italia del Sud, è situata sul mare sotto le pendici del vulcano Vesuvio, in uno splendido golfo racchiuso fra le isole di**

**Ischia, famosa per le sue terme, e quella di Capri, da considerare uno dei gioielli più pregiati del Mar Mediterraneo.**

**A pochi km si trova Pom-**

**pei, distrutta nel 79 d.C. da una pioggia di cenere provocata da una forte eruzione del Vesuvio; della antica città rimangono gli scavi archeologici, metà di turismo internazionale.**

**Il popolo napoletano si contraddistingue per la sua**



■ *Il Golfo di Napoli in foto di Pierluigi Benedetti Panza; sotto, Massimo Troisi e Roberto Benigni nel film "Non ci resta che piangere".*

## LA CUCINA NAPOLETANA

■ SANDRO INCURVATI - SC  
sandro\_incurvati@yahoo.it

**A**nche la cucina a Napoli è una forma di espressione della sua cultura, con i suoi sapori forti e mediterranei, i cui elementi di base sono la salsa di pomodoro, il pesce e i molluschi, le verdure, la carne di maiale, e infine la pasta e la pizza.

A proposito di pizza, di cui Napoli è la capitale mondiale: secondo la tradizione, nel 1989 il cuoco Raffaele Esposito diede il nome alla pizza **"Margherita"** in onore della Regi-

na d'Italia Margherita di Savoia; è condita con ingredienti i cui colori ricordano la bandiera italiana: il verde della basilica, il bianco della mozzarella e il rosso dei pomodori.

La pasta anticamente veniva mangiata con le mani. Nella città di Gragnano, in provincia di Napoli, fin dal 1600 vengono prodotte le migliori paste italiane. Fra i condimenti per la pasta tradizionalmente più usati ci sono il **sugo di pomodoro**, particolarmente saporito quello coltivato nella regio-



ne, e il **ragù** napoletano, la cui preparazione con pomodori e pezzi di carne bovina e suina richiede diverse ore; costituisce la base del piatto della domenica, con il sugo da usare

per condire la pasta e la carne servita come secondo piatto. Il ragù viene usato anche per condire il **sartù**, una autentica prelibatezza cucinata al forno e costituita da un ciambellone

■ **A COZINHA ITALIANA - NÁPOLES** - Nápoles, a cidade mais importante do sul da Itália, está situada à beira do mar sob as encostas do vulcão Vesúvio, num lindo golfo entre as ilhas de Ischia, famosa pelas suas termas, e Capri, considerada uma joia das mais apreciadas do mar Mediterrâneo. A poucos quilómetros está Pompéia, destruída no ano de 79 depois de Cristo por uma chuva de cinzas provocada por uma forte erupção do Vesúvio. Da antiga cidade restam as escavações arqueológicas, meta do turismo internacional. O povo napolitano caracteriza-se pela sua ironia e pela sua paixão e teatralidade dos gestos, cujas características são difundidas em todo o mundo através de sua música popular, da

literatura, do teatro e de muitos filmes rodados em Nápoles. Muitos são os personagens famosos nascidos na região; num único artigo não seria possível enumerá-los todos; entre eles cito um em especial: o ator Massimo Troisi, morto em 1994, pouco depois de ter rodado o filme "O Carteiro e o Poeta", candidato a cinco prêmios do Oscar. **A COZINHA NAPOLITANA** - Também a cozinha em Nápoles é uma forma de expressão de sua cultura, com seus sabores fortes e mediterrâneos, cujos elementos básicos são o molho de tomate, o peixe e os moluscos, as verduras, a carne de porco e, finalmente, a massa e a pizza. Falando em pizza, da qual Nápoles é a capital mundial: de acordo com a tradição,

em 1989 o cozinheiro Raffaele Esposito deu o nome à pizza "Margherita" em homenagem à Rainha da Itália, Margherita di Savoia; é coberta com ingredientes cujas cores lembram a bandeira da Itália: o verde do manjericão, o branco da mussarela e o vermelho dos tomates. A massa antigamente era comida com as mãos. Na cidade de Gragnano, província de Nápoles, desde 1600 são produzidas as melhores massas italianas. Entre os temperos para a massa tradicionalmente mais usados estão o molho de tomate, especialmente saboroso aquele cultivado na região, e o *ragù napoletano*, cuja preparação com tomates e pedacinhos de carne bovina e suína exige várias horas; constitui o prato do domingo,

com o molho usado para cozinhar a massa e a carne servida como segundo prato. O "ragù" é usado também para temperar o "sartù", uma autêntica iguaria cozida no forno que consiste de uma torta de arroz recheada com vários ingredientes, entre os quais almôndegas, linguças, ovos cozidos, ervilhas e queijo. Entre os pratos a base de vegetais citamos as "beringelas à parmigiana", cujas origens são reivindicadas por diversas cidades da Itália, e os pimentões recheados com um composto de carne moída, pão umedecido, ovos e queijo parmesão. Sendo uma cidade marítima, o peixe assume muita importância nas receitas napolitanas, dentre as mais importantes delas citamos a "zuppa di pesce", preparada com

ironia e per la passione e la teatralità dei suoi atteggiamenti, le cui caratteristiche sono diffuse in tutto il mondo attraverso la sua musica popolare, la letteratura, il teatro e i molti film ambientati a Napoli.

Tantissimi sono i perso-

naggi famosi nati nella regione, non basterebbe un articolo per elencarli tutti; fra di essi ne menziono uno in particolare: l'attore Massimo Troisi, morto nel 1994, poco dopo aver terminato di girare il film "Il Postino", candidato a 5 premi Oscar.



Foto Pierluigi Benetti Panza

di riso ripieno con vari ingredienti, fra i quali polpette, salicce, uova sode, piselli e formaggio.

Fra i piatti a base di vegetali menzioniamo le **melanza-**

**ne alla parmigiana**, le cui origini vengono contese fra varie città d'Italia, e i **peperoni ripieni** con un composto di carne macinata, pane bagnato, uova e il parmigiano.

tomate, vários tipos de peixe e moluscos; a "impepata di cozze", com mariscos, pimenta, azeite e alho; a "calamarrata", massa com lula regada com vinho branco. Entre os doces citamos "il babà", macio pão de ló umedecido no rum, e a "pastiera", doce de Páscoa à base de ricotta. Uma curiosidade sobre um dos principais ingredientes da cozinha napolitana, o tomate: em 1600, sob o domínio espanhol, esta planta foi importada do Novo Mundo e seu "estranho" fruto vermelho, temendo-se que fosse venenoso, por muitos anos foi usado apenas para fins ornamentais. "SPAGHETTI ALLA PUTTANESCA" - O nome desse prato é provocativo, deixa supor sabores fortes e experiências picantes. Nos ingredientes está con-

centrada a essência do sul da Itália: o tomate, a alcaparra (poucos sabem que a alcaparra é um botão de flores mediterrâneas), a azeitona (aquela de Gaeta é grande e especialmente saborosa), as anchovas (peixinhos salgados, conservados em azeite de oliva), a pimenta dedo-de-moça. Arthur Schwartz, no seu livro de cozinha napolitana "Naples at table", oferece um leque de interpretações, dentre as quais a mais interessante diz que: "... o nome dessa receita derivou, no início do século, do proprietário de uma casa de prostituição no bairro Quartieri Spagnoli, que habitualmente fazia os próprios hóspedes recobrem as forças com esse prato, aproveitando a rapidez e facilidade de preparação... ". Mas oferece

## LA CANZONE NAPOLETANA

La canzone di Napoli rappresenta l'espressione della sua cultura e del suo popolo; in essa si mescolano la passione e l'allegria, per compiangere le proprie sventure o, nello stesso tempo, per scacciare la tristezza e il disagio.

La canzone napoletana ha origini antiche, ma la sua esplosione avviene a cavallo tra il 1800 e il 1900, in cui elementi malinconici e passionali (presenti per esempio nelle canzoni "O sole mio", del 1895, e "Reginella", del 1917) lasciano spazio, a metà secolo, alla musica ironica e allegra di Renato Carosone, che mescola i ritmi della tarantella con il jazz (famosa è "Tu vuoi fa' l'americano", del 1956). Per molti anni il festival della Canzone Napoletana ha contribuito alla diffusione a livello mondiale della sua musica e della sua cultura. Negli ultimi 30 anni la musica è ulteriormente evoluta verso temi nuovi fra cui il blues, guidato da autori di eccellenza come Pino Daniele e James Senese.

Fra i cantanti o autori famosi citiamo anche Enrico Caruso, Roberto Murolo e Aurelio Fierro.



Essendo una città di mare, il pesce assume molta importanza nelle ricette napoletane, fra le più importanti delle quali citiamo la **zuppa di pesce**, preparata con pomodoro e vari tipi di pesce e molluschi; l'**impepata di cozze**, con pepe, olio di oliva e aglio; la **calamarrata**, pasta con calamari spruzzati con vino bianco.

Fra i dolci menzioniamo il **babà**, soffice pan di spagna in-

zuppato con il rum, e la **pastiera**, dolce di Paqua a base di ricotta.

Una curiosità su uno dei principali ingredienti della cucina napoletana, il pomodoro; nel 1600, sotto il dominio spagnolo, fu importato dal nuovo mondo questo pianta il cui "strano" frutto rosso per molti anni fu usato solamente a scopo ornamentale, temendo che fosse velenoso.



Fotogramma

## SPAGHETTI ALLA PUTTANESCA

Il nome di questo piatto è provocante, lascia presagire sapori forti e esperienze piccanti. Negli ingredienti è concentrata l'essenza dell'Italia del sud: il pomodoro, il capperi (pochi sanno che è un fiore mediterraneo), l'oliva (quella di Gaeta è grande e specialmente saporita), le alici (pescetti salati, conservati in olio d'oliva), il peperoncino.

Arthur Schwartz, nel suo libro di cucina napoletana "Naples at table", offre varie interpretazioni, fra le quali la più interessante dice che: "... il nome di questa ricetta derivò, all'inizio del secolo, dal

proprietario di una casa di prostituzione nei Quartieri Spagnoli, che abitualmente faceva recuperare le forze ai propri ospiti con questo piatto, approfittando della velocità e facilità di preparazione ...".

Ma offre anche un'altra interpretazione, dello stesso maniera poetica e convincente, nella quale, nella creazione di questo piatto, sembra essere coinvolta la prostituta Yvette la Francese. Meno poetica ma, forse, più realista, è l'interpretazione della scrittrice Jeanne Carola Francesconi che, nel libro "La vera cucina di Napoli", attribuisce la paternità del nome al pittore Eduardo Colucci, dell'isola d'Ischia, a pochi minuti di barca da Napoli, senza spiegarne però le ragioni.

Passiamo alla ricetta. Friggere in abbondante olio di oliva le olive senza il nocciolo, l'aglio tagliato a pezzettini, un filetto di alici per ogni persona, i capperi, il peperoncino. Quando l'aglio è dorato e le alici disciolte nell'olio, aggiungere un pò di salsa di pomodoro. Far

também uma outra interpretação, da mesma maneira poética e convincente, em que, na criação desse prato, parece estar envolvida a prostituta Yvette la Francese. Menos poética mas, talvez, mais realista, é a interpretação da escritora Jeanne Carola Francesconi que, no livro "La vera cucina di Napoli", atribui a paternidade do nome ao pintor Eduardo Colucci, da Ilha de Ischia, a poucos minutos de barco de Nápoles, sem explicar, porém, as razões. Passemos à receita. Fritar em azeite abundante as azeitonas sem caroço, o alho cortado miudinho, um filé de anchova para cada pessoa, as alcaparras e a pimenta dedo-de-moça. Quando o alho estiver dourado e as anchovas dissolvidas no azeite, acrescentar um pouco de massa de tomate. Fazer secar

■ **Le più importanti fasi della preparazione dello "Spaghetti alla Puttanesca"**

■ **As principais fases do preparo do "Spaghetti alla Puttanesca".**



Foto di SANDRO INCURVATI

## L'ANGOLO DEI VINI

■ DI ANDREA PICCIONI, SOMMELIER

Le brezze di mare del Golfo di Napoli e i terreni vulcanici regalano una tipica mineralità ai vini della zona, ottenuti da uve autoctone e viti secolari.

A nord della città, nei terreni vulcanici dominati dalla Solfatara, Falanghina e Coda di Volpe sono i bianchi minerali e profumati e il Piediroso è il vino rosso con aromi di ciliegia fresca. A largo della costa, l'isola di Ischia consente di abbinare ai piatti di pesce, godibili vini bianchi freschi e iodati a base di Biancolella.

Ci spostiamo alle falde del Vesuvio dove il famoso Lacryma Christi può essere Bianco, ottenuto da Coda di Volpe e Falanghina, nonché Rosso a base di Piediroso e Aglianico, con profumi fruttati e schietti, ma anche capace virare con l'invecchiamento verso note speziate.

Più a sud, il Gragnano, è un vino frizzante a base di Piediroso e Sciascinoso, con briosa spuma, ottimo sulla pizza e sulla Parmigiana di melanzane. ■



rapprendere il sugo, a fine cottura aggiungere del prezzemolo tagliato finemente e condire gli spaghetti, rigo-

rosamente al dente (e senza parmigiano!!!). Possono essere usati anche altri tipi di pasta. ■

o molho e no fim acrescentar cheiro verde cortado finamente e temperar o espagete rigorosamente al dente (e sem pãesão!). Podem ser usados outros tipos de massas. **A CANÇÃO NAPOLITANA** - A canção de Nápoles representa a expressão de sua cultura e de seu povo; nela misturam-se paixão e alegria, para lamentar suas desventuras ou, ao mesmo tempo, para espantar a tristeza e o desconforto. A canção napolitana tem origens antigas, mas sua explosão acontece na passagem entre 1800 e 1900, onde elementos melancólicos e passionais (presentes, por exemplo, nas canções- "O sole mio", de 1895, e "Reginella", de 1917) deixam espaço, na metade do século, à música irônica e alegre de Renato Carosone, que mistura os ritmos da tarantela com o jazz (é famosa a "Tu vuoi fa' l'americano", de 1956). Por muitos anos, o Festival da Canção Napolitana contribuiu para a difusão, em todo o mundo, de sua música e de sua cultura. Nos últimos trinta anos, a música evoluiu para temas novos, entre os quais, o blues, conduzido por autores de excelência como Pino Daniele e

James Senese. Entre os cantores ou autores famosos lembramos também Enrico Caruso, Roberto Murolo e Aurelio Fierro. **O CANTINHO DO VINHO** - As brisas marítimas do Golfo de Nápoles e os terrenos vulcânicos emprestam uma mineralidade típica aos vinhos da região, obtidos a partir de uvas nativas e parreiras seculares. A norte da cidade, nos terrenos vulcânicos dominados pela Solfatara, Falanghina e Coda di Volpe estão os brancos minerais e perfumados. O Piediroso é o vinho tinto com aromas de cereja fresca. Ao largo da costa, a ilha de Ischia permite combinar aos pratos de peixe vinhos frescos agradáveis e iodados à base de Biancolella. Vamos para as encostas do Vesúvio onde encontramos o famoso Lacryma Christi, que pode ser branco obtido da Coda di Volpe e Falanghina, ou tinto à base de Piediroso e Aglianico, com perfumes frutados francos, mas também capazes de adquirir, com o envelhecimento, notas picantes. Mais a sul, o Gragnano é um vinho frizzante à base de Piediroso e Sciascinoso, com espuma animada, ótimo para acompanhar pizza e beringelas à parmigiana. ■



Foto: Disigner Peroni / Acquino Revista, Insieme

# Vola cibo fatto in Italia fuori UE

LE EXPORTAZIONI DI CIBI ITALIANI AUMENTANO DEL 12 PER CENTO NEL 2013 FUORI DALL'UNIONE EUROPEA

**L**e esportazioni di cibi e bevande Made in Italy aumentano del 12 per cento fuori dall'Unione Europea dove si è arrivati a realizzare oltre 1/3 del fatturato dei prodotti agroalimentari diretti all'estero nel 2013. E' quanto emerge da una analisi della Coldiretti sulla base dei dati Istat relativa al commercio estero nei primi cinque mesi dell'anno.

La maggioranza delle spedizioni extracomunitarie è diretta verso altri paesi europei che non fanno parte dell'Unione che sono anche quelli che crescono di piu' (+11 per cento rispetto allo scorso anno), che superano di poco in valore assoluto gli Stati Uniti (in crescita del 7 per cento) e i Paesi asiatici (che crescono dell'8 per cento).

Il prodotto alimentare italiano piu' esportato all'estero - continua la Coldiretti - è il

vino. Un segnale positivo in vista dell'Expo che deve rappresentare l'occasione per fare conoscere la vera identità del prodotto italiano all'estero dove il nemico maggiore - sostiene la Coldiretti - sono le imitazioni low cost con il cosiddetto "Italian sounding" che colpisce i prodotti piu' rappresentativi dell'identità alimentare nazionale.

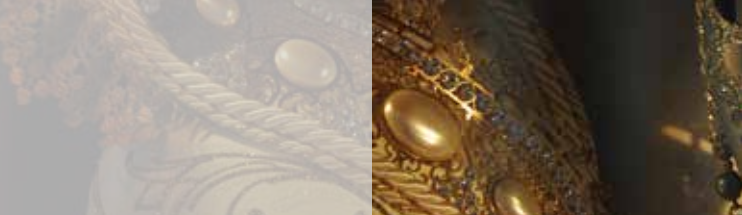
Nei diversi continenti sono infatti in vendita inquietanti aberrazioni, dallo "Spicy thai pesto" statunitense al "Parma salami" del Messico, ma anche una curiosa "mortadela" siciliana dal Brasile, un "salami calabrese" prodotto in Canada, il "provologne" del Wisconsin, gli "chpagetti" prodotti in Corea.

Le denominazioni Parmigiano Reggiano e Grana Padano sono le piu' copiate nel mondo con il Parmesan diffuso in tutti i continenti, dagli Stati Uniti al Canada, dall'Australia

fino al Giappone, ma in vendita c'è anche il Parmesao in Brasile, il Reggiano in Argentina, Reggiano e Parmesao in tutto il Sud America.

Per non parlare del Romano, dell'Asiago e del Gorgonzola prodotti negli Stati Uniti dove si trovano anche il Chianti californiano e inquietanti imitazioni di soppressata calabrese, asiago e pomodori San Marzano "spacciate" come italiane. E in alcuni casi sono i marchi storici ad essere "taroccati" come nel caso della mortadella San Daniele e del prosciutto San Daniele prodotti in Canada. Bisogna combattere un inganno globale per i consumatori che - conclude la Coldiretti - causa danni economici e di immagine alla produzione italiana sul piano internazionale cercando un accordo sul commercio internazionale nel Wto per la tutela delle denominazioni dai falsi. ■

■ **COMERCIÓ ITALIANO NO EXTERIOR: O ALIMENTO MADE IN ITALY VOA FORA DA UE** - As exportações de alimentos aumentam em 12% em 2013 fora da União Europeia - As exportações de alimentos e bebidas "made in Italy" aumentaram 12% fora da União Europeia onde conseguiram atingir mais de um terço do faturamento dos produtos agroalimentares dirigidos ao exterior em 2013. A informação está contida numa análise da Coldiretti sobre dados do Istat relativamente ao comércio exterior nos primeiros cinco meses do ano. A maior parte das partidas extracomunitárias é direcionada para outros países europeus que não fazem parte da União e que são também aqueles que crescem mais (mais 11% relativamente ao ano passado), que superam levemente em valor absoluto os Estados Unidos (em crescimento de 7%) e os países asiáticos (que crescem 8%). O produto alimentar italiano mais exportado - prossegue a Coldiretti - é o vinho. Um sinal positivo diante da Expo que deve representar a oportunidade para fazer conhecer a verdadeira identidade do produto italiano no exterior, onde o inimigo maior - enfatiza a Coldiretti - são as imitações de baixo custo, com o chamado "som italiano" que atinge os produtos mais representativos da identidade alimentar nacional. Nos diversos continentes, efetivamente, estão à venda inquietantes aberrações, do "Spicy thai pesto" norte-americano ao "Parma salami" do México, mas também uma curiosa "mortadela" siciliana do Brasile, um "salami calabrese" produzido no Canadá, o "provologne" do Wisconsin e os "chpagetti" produzidos na Coréia. As denominações "Parmigiano Reggiano" e "Grana Padano" são as mais copiadas no mundo com o parmesão difuso em todos os continentes, dos Estados Unidos ao Canadá, da Austrália até o Japão, mas à venda existe também o "Parmesão" no Brasil, o "Reggiano" na Argentina, o "Reggiano" e "Parmesão" em toda a América do Sul. Para não falar do "Romano" do "Asiago" e do "Gorgonzola" produzidos nos Estados Unidos, onde são encontrados também o "Chianti" californiano e as inquietantes imitações de "soppressata calabrese", asiago e tomates San Marzano vendidos como italianos. E em alguns casos são as marcas históricas falsificadas, como no caso da mortadela San Daniele e do presunto San Daniele, produzidos no Canadá. É necessário combater uma fraude global contra os consumidores que - conclui a Coldiretti - causa prejuízos econômicos e de imagem à produção italiana no plano internacional, procurando um acordo sobre comércio internacional no WTO para a proteção contra as falsas denominações. ■



**A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU**

# LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS

- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

**[www.navetur.com.br](http://www.navetur.com.br)**



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902  
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010  
Fone: ( 41 ) 3888-1555  
[navetur@navetur.com.br](mailto:navetur@navetur.com.br)